

Lucifer Luciferax

Publicação Pan-Daemon-Aeônica Aperiódica, 8º Edição, ano 2013 de uma era francamente vulgar



et ecce equus pallidus et qui sedebat desuper nomen illi Mors et inferus sequebatur eum
et data est illi potestas super quattuor partes terrae interficere gladio fame et morte et bestiis terrae

(...)

Sentado à beira de íngreme penhasco,
Sob a pálida e trêmula luz que no círio vacila.
O soar das onze dobras do argênteo sino
Contemplam-no a olhar fundo o precipício.
Profundeza negra de si mesmo
Onde, nu, Fausto se atira
Ao Cálice escarlate de infame deleite,
Melífera rosa de pétalas incontáveis
Onde Ofídia Heva verte veneno e seiva
À espera do Fausto mistérios insondáveis.
Serpente ancestral em ascensão fremente,
Rompe e destrói a obscura mortal ilusão,
Ilumina de Heva e Fausto os passos ardentes
Profundos em jornada rumo à temerosa escuridão

Por Pharzhuph

Prælusio

Vox Mortem, Mortiferum Poculum

POR PHARZHUPH

Saudações!

O retornar preenche-nos de imensurável prazer e fremente deleite!

Nas páginas aqui reunidas apresentaremos mais do que o trabalho de excelsos Colaboradores, aqui se unem os titânicos esforços de Irmãos que forjam a Via Sinistra sob vulcânico calcar.

Betopataca e Lord Ahriman contam-nos um pouco da história da Fraternitas Templi Satanis e da Igreja de Lúcifer, um dos capítulos mais importantes do Satanismo em terras brasileiras. Frater Αβραθανατος apresenta-nos uma figura cabalística omitida por S.L. MacGregor Mathers em sua versão de The Kabbalah Unveiled de Knorr von Rosenroth, cuja explicação nos auxilia a compreender as faces da Árvore da Morte. O Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra nos concedeu belíssima e esclarecedora entrevista. Frater Asmodeus brinda-nos com algo de seu trabalho com a Corrente 218. Aos apreciadores de música extrema apresentaremos entrevistas com Summum Heredis e Para a Glória de Teu Nome Lúcifer.

Agradecemos muito e profundamente aos Amigos, aos Irmãos e aos Colaboradores que nos ajudam constantemente! Muito obrigado: R.C. Zarco, Betopataca, Lord Ahriman, Ivan Schneider, Frater Αβραθανατος, Thomas Karlsson, Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra, Eric Tormentum Æternum, Morbitvs Vividvs, Reverendo Óbito, Taijasa (Summum Heredis), Exu Mor (Para a Glória de Teu Nome Lúcifer), Bruno (Qliphoth Records), Daniel Rodrigo Vieira e Frater Asmodeus.

Trabalho dedicado às mulheres de minha vida: Viviane e Liliane.

Nos Sagrados e Sempre Sinceros Laços da Fraternidade,
Pharzhuph, Frater Nigrum Azoth
pharzhuph@gmail.com



Esta obra foi licenciada sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).



Index

Capa: "Death on the Pale Horse", 1865, ilustração de Gustav Doré

Prœlusio Vox Mortem, Mortiferum Poculum	- 3 -
Fides Invicta História da Fraternitas Templi Satanis (E'P'S'), por Betopataca	- 5 -
Mea Lux Resumo Histórico Sobre a Igreja de Lúcifer, por Lord Ahriman	- 14 -
Tao Spiritus Percepção Estável, por Lü Tsu	- 15 -
Sacramentum Explicator – Figura omitida por S.L. MacGregor Mathers em sua versão de <i>The Kabbalah Unveiled</i> de Knorr von Rosenroth	- 16 -
Sacramentum Explicator – Explicação da figura da página 16. Tradução e adaptação por Αβραθανατος	- 17 -
Ut Hostibus Noceretur Entrevista - Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra	- 28 -
Apparatus Sacrifici Magia Negra Tradicional – II, por Thomas Karlsson, traduzido e adaptado por Eric Tormentum Æternum	- 35 -
Elevate Corpus Satanae O Hino do Império Satânico por Anton S. LaVey, traduzido por Morbitvs Vividvs	- 39 -
Heres Ex Asse Entrevista - Taijasa, Summum Heredis	- 42 -
Pactio verborum Pactum	- 47 -
Aliquem ad Testimonium A Corrente 218 - A Imensa Vontade de Ser Uno ao Caos Primevo, por Frater Asmodeus	- 51 -
Lumen Animi Tui Entrevista – Exu Mor, Para a Glória de Teu Nome Lúcifer	- 53 -



Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (E'P'S')

POR BETOPATACA ©®



1. Intróito

Faz-se muito estranho olhar para trás, pois nunca chegamos mnemonicamente ao em-si-mesmo do que foi ou, sequer, abraçamos totalmente uma vez mais o que era sem o ilusionismo da nostalgia típica do souvenir. Portanto, não há como ser justo com o ido, sempre precisamos recriar ou travestir com alguma roupagem rutilante aquilo que se foi à medida que dependemos do recurso da memória.

Quando estamos nas sendas do Ocultismo, Esoterismo ou Hermetismo as distorções fantásticas abundam. Por mais pretensamente céptico, suposto emancipado ou independente que se diga o adepto de uma Doutrina de Mão Esquerda, inadvertida ou conscientemente este articula-se a alguma tese fabulosa camuflada de alguma coisa efetiva, dita dotada de pendor Histórico. Recorde-se, por exemplo, a aura de antiguidade que ordens como a O.N.A. [Order of Nine Angles] tentam para si estabelecer. A citada organização iniciática do "Satanismo Tradicional" com suas arrogantes afirmações de anteceder em muito, enquanto instituição e ideário satanista fora do mero anticristianismo, a "Deflagração Satânica" de 1966 empreendida por Anton Szandor LaVey, infelizmente só consegue convencer o apressado satisfeito com faltas de provas insofismáveis para quaisquer alegações historicizantes.

Como qualquer pesquisador mais rigoroso da cronologia efetiva da O.N.A. pode confirmar, as provas materiais de suas atividades mesmo intelectuais vieram à tona unicamente em momento posposto a publicação da "Bíblia Satânica" laveyana (1969). Os primos textos e produções práticas da O.N.A., tão-só engendraram-se, pela pena de seu criador Anton Long (pseudônimo do ativista neozista britânico David Myatt), após 1975 - quando Myatt foi liberto da cadeia, aonde cumpria pena por incitar turbas violentas de nazifascistas a ações ditas "subversivas" pelo sistema judiciário inglês.

Inacreditavelmente, todavia, o grosso dos seguidores do Satanismo propugnado pela O.N.A., fita com desprezo os membros da C.o.S. [Church of Satan] e quaisquer outras ordens satânicas mais ligadas ao viés diabólico laveyano. Para tal arrogante posicionamento, apenas o disparate de compor-se uma religiosidade esquerdista hipoteticamente pregressa a LaVey parece bastar. Em suma, a valia da ordem, amiúde, necessita tão-somente de uma ficção Histórica que a instile de antiguidade...

Em suma, inquirir-se-á: Que senda seguir, portanto? O que fazer se a pessoal memória representa re-forjar com quimeras o ido e, por outro lado, postar-se no usual procedimento da "História" do Ocultismo significa igual fantasmagoria? Como evitar seja o equívoco advindo de uma inescapável e fantasista "amnésia", seja a prepotência agenciada a uma lassidão perante dados historiográficos (como o faz a exemplificada ordem acima)?

A solução ponderada para tal espinhoso dilema metodológico, parece ser o alçar duma escrita articulada às reminiscências perceptíveis, "capturáveis", documentais e ratificadas não só por iludidos ou solitários egotistas. Deve-se almejar uma arqueologia material daquilo que se "processou"... Neste sentido, principia-se esta prima tentativa de publicar um capítulo invulgar, porém plausível e comprovável da História do Satanismo brasileiro. O capítulo que responde pela graça de "Fraternitas Templi Satanis" (E'P'S').

2. Condições de Possibilidade para o Surgir da Ordem
(Extraído do livro, "Biblos Tenebrae", a priori restrito a membros da F'T'S').

Acerca do Sigilo da F'T'S'
Publicação Oficial da Fraternitas Templi Satanis (E'P'S') em Classe D

Autor: Betopataca

Um Sigilo, como o leitor deve de saber, é parte importantíssima e tangencia a própria "forjação" de uma Egrégora, que constitui parte indissociável de qualquer Ordo que se julgue digna de nota. Assim sendo, a Fraternitas Templi Satanis (F'T'S'), não poderia ser desprovida de um Sigilo.

O Sigilo da Ordem foi forjado pelo autor que vos escreve (com auxílio gráfico de Lord Ahriman e Óbito). Como confabulador de tal, procurarei explicar ao que lê este ensaio suas nuances mais básicas. Mas antes disto um bocado de história faz-se, quiçá, agradável a todos que lêem o presente escrito.

Durante a década de 1990 e.v., o autor desta e Lord Ahriman passaram a possuir íntimo contacto e a fruïrem uma Verdadeira Irmandade. Desta maneira, inconscientemente um elo mágico foi formado (elo depois enriquecido com a entrada de Gwaihir). Tal elo culminou na formação de um "grotto" de nome Irmandade de Baphomet (IdB), contendo sob sua égide somente os três indivíduos (Betopataca; Lord Ahriman e Gwaihir) com eventuais convidados outros em suas práticas correntes. Uma Egrégora foi formada. Desta sorte um Sigilo, construído pelo presente autor, foi desvelado com auxílio gráfico de Lord Ahriman.

Tal Sigilo da Irmandade de Baphomet (IdB), possui um triângulo equilátero (todos os ângulos iguais). O triângulo é um símbolo, representante do Fogo e da elevação pelo Azoth ("Fogo de Satã"). Este é equilátero para representar a igualdade entre os Irmãos do "grotto" (sem graus; sem hierarquia estagnada).

Na ponta inferior esquerda coloca-se a letra "E" (de "Ethos"); na ponta inferior direita coloca-se a letra "H" (de "Helius"); na ponta elevada-superior coloca-se a letra "B" (de "Baphometis"). Esta ordem de escrita foi usada, pois o poder vem de cima, do LOGOS (Baphomet), até nós (vide que Baphomet é correlacionado por algumas escolas de pensamento com "Ain Soph"). Nós, através da "Ethos" e da Magnum Opus Solis - "Helius" -, vamos até Ele num eixo de baixo para cima.

Dentro do triângulo existe um octógono. Foi usado por representar a Magia (vide a proposta de "Magia Octarina Caotecista") que estaria no cerne do grupo, assim como o nome do LOGOS (Baphomet) possui 8 letras.

A própria Magia é a Manifestação do Self e de Baphomet, vide a seguinte passagem do "Liber A'Ash vel Capricorni Pnenumatici"(que retrata a natureza e controle da Magia no Homem e de seu manifestador-Baphomet) recebido por Aleister Crowley: "Eu sou Baphomet, que é a Palavra Óctupla que será equilibrada com Três". A excertada passagem do Liber, também faz uma conexão do oito com o Três (que é representado no sigilo criado pelo triângulo o qual engloba o octógono, equilibrando-o).

No centro do octógono, vê-se o símbolo de Baphomet (pentagrama-invertido). Já que no cerne da manifestação mágica (o Octógono), estaria o próprio Baphomet (uma união de nossos SAG's; o LOGOS em si).

Além do que, 8 (número de pontas do octógono) \times 3 (número de pontas do triângulo) \times 5 (número de pontas do pentagrama-invertido) $= 120 = 1 + 2 + 0 = 3$ (o ternário perfecto; Terceiro Aeon - Hórus -).

Adicionado à minha explicação acima colocada, Lord Ahriman em missiva direcionada à mim e ao Frater Gwaihir afirmou:

Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (F'T'S')

POR BETOPATACA ©®

“O número 8 também possui outros sentidos além dos colocados pelo Irmão, como relacionado com Hermes-Mercúrio. Associa-se também ao signo de Capricórnio, no qual Satã estaria associado. Por outro lado, o número 8 também se assemelha a forma do infinito, pelas escritas sânscrita e árabe.

Brilhante trabalho [...]. Caso o ilustre irmão sinta dificuldades gráficas, eu me proponho a fazê-lo. Só gostaria que o fundo fosse negro, pois o pantáculo também significa proteção. Fiz o octógono ligeiramente diferente do mandado pelo Irmão, para conter o pentagrama. Neste acrescentei a cor verde, símbolo da abundância.”

Porém por inúmeros motivos, que não cabem aqui serem colocados, a Irmandade de Baphomet (IdB) entrou em torpor e a Fraternitas Templi Satanis (F'T'S') foi idealizada pelo presente autor com auxílio de Lord Ahriman e de Frater Gwaihír. O sigilo da Fraternitas Templi Satanis (F'T'S') já pôde ser visualizado pelos leitores, assim partir-se-á directo para os esclarecimentos sobre o mesmo nas linhas a seguir.

O nome “aberto” ou “vulgar” da Ordem, escrito em Latim, está intimamente conectado ao ideário geral que a mesma transmite ou tenciona ostentar. “Fraternitas” significa “Fraternidade”; “Templi” quer dizer “[do] Templo”; “Satanis” pode ser traduzido, aproximadamente, como “de Satã”. Assim a tradução derradeira do nome da Ordem, seria: “Fraternidade do Templo de Satã”. “Satã” é a emanção directa do LOGOS/Baphomet presente em todo Ser Humano, simboliza o próprio princípio de “Oposição” e “Acusação” (para maiores informações, um estudo semântico e etimológico da palavra “shaitan”, que deu origem ao verbete “Satã”, é deveras revelador e sugerido) absolutamente indispensável para um processo iniciático segundo os ditames da SOMBRA em suas acepções junguianas e horusianas. O verbete “Templo” traz em si a idéia “sacralidade”, local onde os ritos são empreendidos e a própria divindade faz-se presente lambendo o praticante com o “divino elã”, dotando-o de “entusiasmo” (palavra que advém do grego “enthousiasmós” e significa “cheio de deuses”). O vocábulo “Fraternidade” dá uma noção de “Irmandade”, é a “Congregação” que erige um “Templo” para Si-Mesmo, a fim de que desta sorte atinja-se de maneira singular e solitária-sinestésica a plena articulação com o LOGOS através da emanção taxionomizada como “Satã” (que é e não-é o adepto, como qualquer arquétipo que o valha).

O Triângulo Invertido representa o princípio aquoso. A Ordem possui princípio aquoso, pois movimenta-se perante a Sociedade e pelo Senso Comum de comum acordo com a filosofia do “wu-wei” (Não-Agir), uma proposição conectada ao Tao (“Na Verdade, ‘wu-wei’ é uma das atividades mais enérgicas[...]” – Henri Borel”; “Às vezes, o que parece ação tem a essência vazia de um não-agir perfectó.”- Luis Carlos Lisboa). Da mesma sorte que o triângulo inverso, conecta a Ordem a um princípio de estar articulada com o Sol Negro/LOGOS à guisa de emanção directa do próprio. O triângulo inverso pode ser visualizado como um “Y”, o que se conecta directamente a idéia do “Y Alquímico” (falado no ensaio, de mesma graça, da autoria de Betopataca) e que portanto une todos os integrantes da Ordem com a Santíssima Ponte 9=0 ao passo que estes trabalham com a egrégora da Ordem em seus ritos. Este é equilátero para representar a igualdade entre os Irmãos da Ordo (sem graus; sem hierarquia estagnada).

O hexagrama unicursal da Besta, representa o próprio Macrocosmo (as supernas cabalísticas refletidas nos três princípios alquímicos e vice-versa) e arranja-se o símbolo pelo qual se desvela a Besta/Satã.

O pentagrama inverso é o símbolo de Baphomet/LOGOS e Microcosmo. Muitos hei de inferir que o símbolo do Microcosmo seria o pentagrama comum, ou seja, com sua ponta para cima. Contudo, deve-se notar que o paradigma de elevação espiritual sofreu uma “Underhüng”(Reversão) no Novo Aeon, estando a verdadeira Iluminação na Matéria e carnalidade da Existência ao invés do Espírito.

História da Fraternitas Templi Satanis (E'P'S')

POR BETOPATACA ©®

Desta sorte, a ponta do pentagrama foi invertida. A transcendência Microcosmial, não mais sucede-se em duas instâncias metafísicas (Mundo das Idéias x Mundo Imanente ou Espírito x Carne), e sim numa SÓ INSTÂNCIA (a “transcendência” é dentro da própria articulação da Imanência como esta dá-se no Eterno Presente).

A “interdigitação” entre o pentagrama inverso e o hexagrama unicursal da Besta é reveladora. Demonstra a própria articulação UNA que existe entre Microcosmos x Macrocosmos, e desta maneira simboliza a própria ideologia heraclítica da F'T'S': Não existe diferença de instâncias. A completude está no UNO/TODO/Tao/Physis/LOGOS. Toda distinção entre Ser x Cosmos e Macrocosmos x Microcosmos é apenas aparente e os limites fundem-se num processo de, aritoclada, Tensão x Retorno. Assim como tal inter-relação é um indicativo de que maneira Satan, hexagrama, pode ser vistoriado como uma emanção-Tensão do LOGOS (pentagrama inverso) e, impreterivelmente, leva a um Retorno a este Mesmo (que é um dos “objetivos” gerais que a Ordem pretende empreender em seus Membros com suas práticas e pressupostos teóricos).

Se somar-se o número de pontas do hexagrama com o número de pontas do pentagrama inverso, vê-se o resultado final como 11. Onze é o número de Nuit, próprio Amor (princípio Feminino) o qual leva o Adepto - através do “Amor sob Vontade” - para o princípio das sendas iniciáticas (representada pelo Arcano-Maior da “Lua” do “Tarot de Toth”). Desta sorte, a Ordem é um princípio de auxílio ao Adepto no seu caminhar e metamorfismo pelas sendas da iniciação. Pode-se observar que o número de pontas do pentagrama inverso (5), se colocado em apêndice com o número de pontas do hexagrama (6), dá “56”. Cinquenta e seis é o número de “Babalon” uma das configurações de Nuit, a grande hieródula que leva ao despedaçamento do Homem no Abismo de Daath (a fim de que este atinja Tiphareth e eleve-se até as supernas, por conseguinte) e realiza a Iluminação pela Sombra e luxúria (Indulgência) ao invés de celibato (abstinência).

Se multiplicarmos o número de pontas do pentagrama inverso (5) pelo número de pontas do hexagrama unicursal da Besta (6), o resultado de tal operação multiplicado pelo número de pontas do triângulo invertido (3), ter-se-á como resultado 90. Fazendo um somatório de nove(9) com zero(0), tem-se como derradeiro resultado o número nove (9). Nove é o próprio número de Satan (para maiores informações fitar o ensaio “Numerologia Satânica” do líder da CoL, Rev. Frederick Nagash), o que conecta a Ordem ao Princípio de Articulação com a Emanação do LOGOS (ShTn). Além do que o número 90 traz a mente a noção da ponte $9=0$, aceita pela F'T'S' como um de seus postulados teóricos e práticos.

O nome greco-latino “velado” ou “mágico” da Ordem é “Ethos Phosporus Satanis”(E'P'S'). “Ethos” tem como significância “Irmandade”, “Phosporvs” significa “Lucífero”; “Satanis” pode ser traduzido, com algum grau de proximidade, por “Satã”. “Satã” representa “Oposição”. “Lucífero” é aquilo ou aquele que possui qualidade ou correlação de “Lucifer”: “Lvx Ferre” (“O Portador da Luz”, ou, ainda, “O Doador da Luz”). Lúçifer, segundo os antigos conhecimentos gnósticos, faz-se o escriba cósmico que leva o Adepto às portas da Gnosis (em sua acepção de verbete primeva). Desta maneira, desvela-se claramente um dos postulados pelo quais se serve a Ordem: “Iluminação pela Oposição”. A Iluminação pelo Caminho da Sombra ou de Sirius. Desta maneira, “Ethos Phosporus Satanis” é a “Irmandade [que] ilumina pela Oposição”, a antinomia causadora do metamorfismo em plena alteridade (“Batalhar como Irmãos, avesso do Ragnarök” - Betopatata).

A relação “Satã Lucífero”, pode ser vista sob um prisma sexual também. “Lucifer” era correlacionado com “Vênus”, o qual por sua vez sempre foi louvado como o corpo celeste de “Ishtar” (aquela que pode ser vista como Babalon, já que ambas possuem mesmo apanágio e características). “Satã” por sua vez é a Grande Besta (“Mega Therion”) e relaciona-se, intimamente, com um princípio masculino-satírico (vide sua iconografia e conceituação clássica com pernas de bode, chifres e de encarnação da luxúria-copuladora-fállica).

Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (E'P'S')

POR BETOPATACA ©®

Desta forma, a expressão "Satã-Lúcifer" é uma amostração clara do binômio Babalon-Therion como constatado no Arcano-Maior de nome "Luxúria" do "Tarot de Toth". Em suma, a própria Ordem em seu interno, práticas e articulação como emanção do LOGOS, estimula entre seus Membros a união Yoni + Lingam que gera como resultado YoniLingam ou Androgenia, a união de Kteis + Falo... articulação-completude de TODAS as cousas.

3. O Primeiro Documento Público da Fraternidade.

Formado o aspecto gráfico, ainda que primário*, do sigilo, Gwaihir, Ahriman e Betopataca conceberam como primeiro e mais importante fator blindar juridicamente a Ordem. As experiências vastas de Ahriman com o sufrágio e querelas de cunho quase judicial envolvendo a extinta IdL (Igreja de Lúcifer), bem como a ampla vivência de Betopataca com dilemas de igual âmbito dentro de grandes ordens ocultistas internacionais, fizeram necessária a criação de um aparato jurídico sólido que protegesse a E'P'S'. Este movimento pragmático, criou um estatuto próprio e disposição da F'T'S' enquanto "sociedade filantrópica (sem fins lucrativos)", respaldada na liberdade de credo garantida pela Constituição da República Federativa do Brasil.

Em apêndice ao citado mobilismo de salvaguarda sócio-jurídica da Fraternitas Templi Satanis, partiu-se para a distribuição ampla de documento, o mais sintético possível, desvelando os pré-requisitos necessários à filiação no grupo satânico. Afinal, compõe-se matéria, imprescindível, a qualquer organização mágica, religiosa ou iniciática dotada de alguma seriedade um documento conciso demonstrando os pré-requisitos basilares àqueles os quais o grupo em questão anela engrossar. Almejando muito mais do que uma simples comunhão de traquinas, virtuais e connoisseurs entes, a mermada F'T'S' tal sorte de documento gerara e o fizera valer por toda sua existência efetiva. Tal material, primeiro documento público chancelado pela Fraternitas Templi Satanis (E'P'S'), abaixo excerto para apreciação:

"Lex Talionis

Autores: Lord Ahriman, Betopataca e Gwaihir

1 - A Fraternitas Templi Satanis (F'T'S') possui caráter independente, apartidário e anárquico (adepta da "satanarquia"). Não há nenhum líder, pois todos são responsáveis, bem como não é afiliada a nenhuma outra organização/instituição, seja de que espécie for.

2 - É absolutamente necessária a viagem ao Rio de Janeiro (onde se localiza o Templo central da Ordo), pelo menos bimestralmente, dos membros (que assistem fora do estado). O aluguel do local específico para encontros, estudos e rituais ("Templo") é pago por TODOS os membros da F'T'S' em parcelas comuns a todos. A contabilidade da Fraternidade está aberta para o fito de TODOS que integram a Ordem.

3 - É absolutamente necessário o estudo da "Bíblia Satânica" ("Satanic Bible") e do "Liber Al Vel Legis" (ambos disponíveis no site da Ordem) como pré-requisito para entrar na F'T'S', a fim de que ninguém perca tempo discutindo questões básicas.

Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (F'T'S')

POR BETOPATACA ©®

4 - São necessárias cópias reprográficas da identidade e comprovante de residência, e termo de responsabilidade de não divulgação de segredos internos da F'T'S'. Haverá avaliação pessoal de cada pretendente.

5 - A F'T'S' tem seu ato constitutivo registrado no órgão específico, possuindo personalidade jurídica autônoma.

6 - O sistema de entrada de novos membros na F'T'S' será pela votação. Um único voto "negativo" (bola branca, por exemplo) é suficiente para eliminar o candidato. A razão é simples: plena sintonia entre o grupo.

7 - A mailing-list da Ordem é fechada, unicamente, a membros desta.

8 - Primeiro encontro com o aspirante de entrada na Ordo é empreendido em local neutro (como numa churrascaria, por exemplo) onde estejam todos ou uma grande parte (caso todos não possam estar presentes) do "corpvs" constituinte da Ordem.

9 - É aberta para apreciação de todos os membros da Ordem, um Grimório e uma Ata (feita a partir das reuniões da F'T'S').

10 - Os membros da F'T'S' não precisam de Deuses, não precisam de Mestres... Todos são a Luz e Treva de si mesmos. Hail The Self!

11 - Que a Fraternitas Templi Satanis só atue (magicamente e em decisões que tangenciem qualquer setor de sua Organização-Política) em determinado Templo Sacrossanto.

12 - É permitida a saída a qualquer momento de quaisquer membros da Fraternitas Templi Satanis caso seja de sua Vontade.

13 - Qualquer forma de política autoritária ou preconceitos de qualquer tipo são desencorajados pelos que integram a Ordem.

14 - Todos os litígios internos são sumariamente desencorajados pela F'T'S', sendo pedido às partes envolvidas para que os resolvam sem envolver a Ordem ou quebrem a unicidade da mesma.

15 - A Fraternitas Templi Satanis não estimula nenhuma prática ilegal ou que venha ferir a Constituição Brasileira e/ou Internacional vigente. Por isto se tal for realizado por membros da Ordem, esta não possui nenhuma ligação com isto. Todavia, a Ordem não os proíbe de realizar os actos que bem entenderem desde que a F'T'S' não seja envolvida de maneira alguma.



Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (E'P'S')

POR BETOPATACA ©®

16 - Sempre existe uma Rosa Invisível na Cruz Visível. 9=0. TEM OHP AB in domini ShTn."

.Notas

*Recorde-se que, até então, a ulterior versão pictórica do sigilo não tinha sido composta por Bastard Obito.

4. Membros.

Com a publicação do primeiro documento público da Fraternidade, comportou-se coisa natural, ainda que tímida, surgimento de aspirantes ao "ingresso satânico" na Ordem. Devido à experiência de alguns membros da F' T' S' com sistemas de admissão menos rigorosos, escolheu-se levar à cabo da maneira mais plena possível os postulados do "Lex Talionis". Concomitante ao fazer valer os citados postulados o máximo viável e sem abertura a precedentes, sistemas de avaliação outros também se implementaram. Para o presente documento de cunho historiográfico, tratar-se-ia de estorvo ou contingência entrar nos pormenores destas "adições ajuizantes de candidatos", sendo suficiente só expressar-se sua existência no sentido de ratificar a Ordem o mais seletivista possível.

Sem sombra de dúvida, nenhum sistema, se algo fora da mera especulação teórica, pode funcionar destituído de falhas ou panes eventuais na sua execução. Portanto, existiram ingressos indevidos na E'P'S' como, por exemplo, a da auto-intitulada Inertia Creeps. Senhora a qual fomentou, ainda que por vezes livre de talante Consciente são, a discórdia entre os demais membros. Todavia, o delito e desvio de caráter mais grave pela supracitada perpetrado - o que auxiliou no seu processo de expulsão da Fraternitas -, tratou-se do plágio de material dum Irmão de Ordem.

Dentro de uma análise ética tergiversada de um certo alento utilitarista, poder-se-ia dizer que a despeito dalguns acontecimentos desarticulados a proposta genérica seletiva da F'T'S logrou êxito. Além de manter viva a chama satânica no Brasil com abertura ao ingresso a todo ente predisposto a tal proposta satanista, pôde-se aprimorar o anterior sistema de seleção de membros da IdL para uma "confraria satânica". O "saldo líquido final de satisfação", usando um termo de Sidgwick, surdinou-se dessarte dos maiores a despeito dalguns desvios e/ou falhas.

Corroborar-se o juízo de sucesso no cômputo cabeiro, quando se percebe que, naquela duração, pôde-se reunir um grupo nada desprezível de aquilatados satanistas congregados em congruente instância e propósito de magnificar e manter acesa a flama do Satanismo. Decerto, ora se torna válido um elencar daqueles mais emblemáticos e duradouros ex-afiliados da Fraternitas Templi Satanis(E'P'S') com vistas a sanar eventuais curiosidades, bem como tencionar uma confirmação de seus quilates:

Lord Ahriman: Um dos co-fundadores da Ordem, dessarte como uma das mais importantes figuras do escurejado cenário satânico brasileiro. Sendo o idealizador, resistente líder e organizador da "Igreja de Lúcifer", apresentara-se o primo indivíduo a professor, fora de círculos individuais e silentes, o Satanismo. Do seu esforço bandeirante, surgiu a primeira versão em português da "Satanic Bible" ("Bíblia Satânica"), a qual se desempanou o fundamental alicerce a viabilizar qualquer discussão sóbria no tópico Satanismo em nosso idioma. Com o Delta-Tempo, retirou-se enquanto membro ativo graças uma pregressa e excruciante enfermidade.

Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (E'T'S')

POR BETOPATACA ©®

Betopataca: Outro co-fundador da Ordem, auto-iniciara-se no Satanismo porventura na mesma época de Lord Ahriman, contudo somente pôde maximizar sua percepção e prática quando, timidamente, participou da IdL. Por seu fomento e apoio da irmandade perenal de Lord Ahriman, quiçá se convertera naquele que gerou às condições de possibilidade efetivas ao surgimento da F'T'S'. Seu amplo alicerce pensante, confirmado por sua diversificada e aprofundada formação acadêmica, conjunto a série de vivências como membro de múltiplas ordens ocultistas, trouxe uma complexidade ao material engendrado na E'T'S'. Afastou-se, definitivamente, de atividades ordenáticas no intuito de combater uma neoplasia.

Gwaihir: O derradeiro co-fundador. Fôra iniciado no Satanismo e Thelema, através de Betopataca. Sua titânica verve, acidez crítica e ceticismo incontestável foram a tônica necessária à formação prima da "Fraternitas Templi Satanis". Sua produção escrita sempre se descortinara limitada, principalmente graças ao gigantesco rigor que exigia de tudo e mais ainda de si próprio. Sua ausência foi duramente sentida, logo no apogeu de manifestação da confraria, quando abraçou uma existência mais comezinha e apartada do Ocultismo.

DarkHella: Desvendou-se a primeira a ingressar na, sedimentada enquanto tal, Fraternitas Templi Satanis (E'T'S'). Sua gênese ritualística e doutrinária primeva, abancavam-se no Ásatrú apesar de sua inquestionável articulação ética e, posteriormente, epistemológica com inúmeros conceitos satânicos. Sua sagacidade em termos tecnológicos e boa-vontade para com os propósitos da Ordem, revelaram-se vitais aos primeiros passos da popularização digital de material produzido por seus membros. Aspecto de vultoso relevo, igualmente, compôs-se sua divulgação de material de cunho mitológico norreno o qual influenciou em não desprezível escala os expedientes mágicos da F'T'S'. Quase na mesma duração de Gwaihir, pediu seu afastamento para dedicar-se exclusivamente ao seu trabalho na área de Informática.

Darkvelvet: Uma das menos propaladas e, decerto, mais importantes figuras a engrossar as fileiras deste "conglomerado satânico". Compôs-se uma auto-iniciada no Satanismo e Thelema, contudo teve seus estudos e práticas ampliados sob os auspícios de Betopataca. Por petição deste, ingressou na Ordem aonde se destacou por seu olhar apurado, temperança e um uso indefectível do kairós [discurso que se dá no momento conveniente, aproveitando a oportunidade aberta no instante mesmo]. Sua paixão no lograr da Ordem, condensou-se em um trabalho arquivístico interminável em prol de ordenar com fino acabamento à produção textual dos demais membros. Com a saída de Betopataca, visou de balde manter a F'T'S' sobrevivente.

Bastard Obito: Arranja-se uma persona de suma-importância para o Satanismo e Kaoísmo nacionais, conforme se desvela um dos primeiros a gratuitamente divulgar na Rede textos e materiais desta espécie. Seu valioso ingresso, significou a continuação e aprimoramento do "mourejo digital" que a priori se dava aos encargos de DarkHella. Jamais, de modo notório, poder-se-ia deixar de comentar sua imprescindível importância como "experimentador mágico" sem par. Devido à sua permanente prática na "degustação" dos mais plurais "sabores" imagináveis a um magista, viu-se o emergir na Ordem de uma estrutura mágica exponencialmente mais abalizada em solidificar quaisquer anseios por pluralismo ritual.

Fides Invicta

História da Fraternitas Templi Satanis (F'T'S')

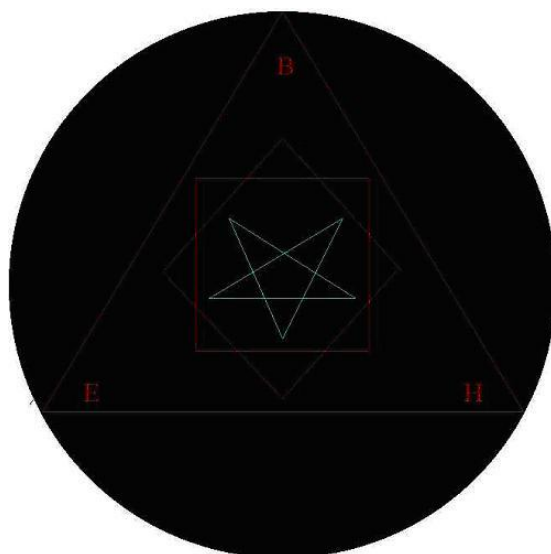
POR BETOPATACA ©®

Com a saída de Betopataca, almejou dar continuidade à Ordem junto com Darkvelvet mas, ao que consta, terminou por volver todos seus esforços na manutenção e ampliação de seu "portal eletrônico ocultista": "Morte Súbita Inc."

Morbitvs Vividvs: Figura de importância satânica desde os idos da IdL, a qual foi um valioso participante. Em termos iniciais demonstrou-se resistente à sua entrada na F'T'S', conforme se dedicava mais a um projeto de cunho kaoísta nomeado ADLUAS. Contudo, desde o instante que decidiu por aquiescer às solicitações de integração à Fraternidade, fez-se um de seus mais ativos elementos. Durante sua condição de plena integração, deu à luz a uma plethora inacreditável de material escrito dotado de insofismável qualidade. Sua "usina de idéias", converteu-se em um inextinguível combustível para série de projetos futuros que, com a extinção da Fraternitas Templi Satanis, viram-se infelizmente perdidos. Com o findo da Fraternidade, uniu-se de forma ativa com Obito no projeto "Morte Súbita Inc."

CROM: Por intervenção e influência diretas de Betopataca, realizou seu "batismo ígneo" nas chamas satânicas. Como deságüe natural, adentrou na F'T'S', incrementando-a com sua pujança jovial, finíssima ironia e humor apto a suscitar um divertimento reflexivo. Sua participação mágica e dialógica, compunha-se minguada, todavia seus ensaios e humorísticos escritos recompensavam esta suposta falta. Tendo logrado uma assaz próxima relação com Darkvelvet, tentou conjuntamente com esta manter, embalde, vívida a Ordem.

DarkPhilosopher: Ente há muito imiscuído ao underground metálico tupiniquim, ingressou no Satanismo com a intervenção de Betopataca. Através de convite de Ahriman, fez-se um membro maravilhosa-mente belicoso da "agremiação demoníaca". Suas bases intelectuais na Física e Ciências Duras, fomentaram um nível de discussão e crítica afinados com expedientes científicos em todas camadas do grupo. Apesar do forte lado científicante, gerou artigos e ensaios dotados de uma latente veia estética. Abandonou a Fraternitas Templi Satanis à medida em que se viu atirado em uma "crise espiritual", transformada em conversão ao Cristianismo.



Mea Lux

Resumo Histórico Sobre a Igreja de Lúcifer

POR LORD AHRIMAN ©®

“Em 1995, após pesquisa na web, tive contato com o Satanismo Moderno, já me interessava bastante por ocultismo e exo(eso)terismo. Associei-me à Church of Satan e ao Templo de Set, posteriormente à Church of Lucifer, do Reverendo Frederick Nagash. Ele me impressionou não apenas por seus escritos, mas por ser pessoa extremamente cordial e interessada em ajudar quem estivesse dando os passos iniciais na senda. As outras organizações eram muito impessoais.

Após, receber a autorização e bênção infernal do Rev. Nagash, fundei em abril de 1997 a Church of Lucifer Brazilian Headquarters, na web, onde comecei a receber membros que participavam da nossa lista de discussão. Nesse período, fiz a tradução da Bíblia Satânica, uma fonte de consulta valiosa e portal de entrada na doutrina satânica.

No início de 1998, o Rev. Nagash cessou totalmente o contato com os quartéis-generais espalhados pelo mundo, mesmo tentando reestabelecer via email, não tive mais resposta. Como já contava com cerca de 60 membros, resolve dar continuidade ao trabalho, apenas aportuguesando o nome para Igreja de Lúcifer, que veio a ser conhecida como IDL.

Assim, foi o primeiro grupo nacional independente, que passou a ter também orientação própria, pois trabalhava com outras doutrinas, como Thelema, Qabalah, Astrologia, Tarot, Programação Neurolinguística e tudo que pudesse ser importante em Satanismo.

Nunca houve hierarquia na Idl, a minha função era a de criador do grupo e organizacional, tomando as principais decisões em conjunto. Cheguei a ter reuniões aqui no Rio de Janeiro, não tinha meios para criar um templo físico desvinculado da minha residência, mas foi proveitoso para quem participou.

Depois, tive vários problemas que me exigiram o afastamento provisório das atividades e optei por encerrar a Idl, já havia cumprido o seu propósito. Tentei voltar outras vezes, como na Fraternitas Templi Satanis, mas sempre houve algum tipo de empecilho, como um irmão enfermo mental que exige os meus cuidados, o que me impede também de me ausentar por muito tempo.

Optei por dedicar a escrever os meus livros, o primeiro o Satanomicon, que dá um apanhado do Satanismo, mas não se prende fielmente aos dogmas de Anton Szandor LaVey, uma vez que tive experiências com o plano astral e não poderia deixar esse estudo de fora. Da mesma forma, aceitava totalmente os estudos de Aleister Crowley e outros de grande importância. Assim, muitos irmãos não me consideram laveyano puro, o que não deixa de ser verdade. Com o tempo, passei a aceitar também algumas idéias do Satanismo Tradicional, como de Diane Vera e Michael Ford, principalmente.

Atualmente, escrevi mais três livros, Ensaios do Maleficence, O Poder do Eu, Introdução à Magia Satânica e estou com outros em andamento.

Um dos meus objetivos atualmente é promover uma "união do Satanismo", se é que isso é possível, portanto fiz uma ligeira mudança. Antes, pensava no Diabo como um arquétipo, atualmente penso como um arcano, o sublime mistério. Enquanto todos discutem a real natureza do Pai, perde-se a comunhão ou sintonia com Ele.”

Louvado seja Satan!

Lord Ahriman

Tao Spiritus

Percepção Estável

POR LÜ TSU

坐 禪 圖

帝 交 安 委
大 二 之 難 七
孔 子 五 百 申
莊 子 正 止

坐久忘所知忽覺月在地
冷冷天風來翫然到肝肺
俯視一泓水澄澄無物蔽
中有鐵鑄逆然黑白相契

無事此靜坐一日如兩日
若活七十年便是百四十
靜坐少思寡欲真心養氣存神
此是脩真要訣學者可以膏神

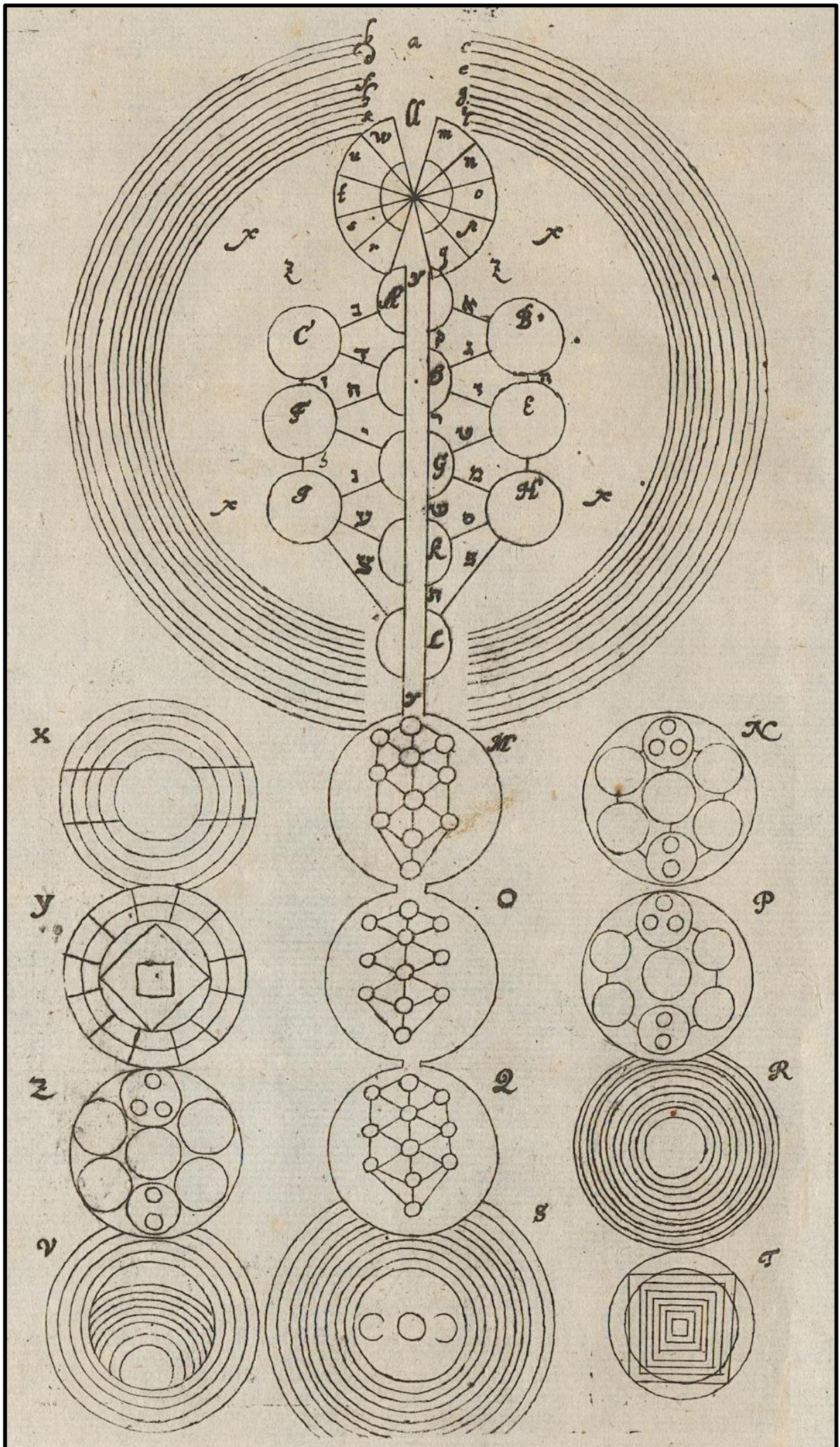


As mentes das pessoas necessitam de uma estável percepção. Se a mente é instável, não poderás aplicá-la utilmente no reino da verdadeira iluminação. Eventualmente poderás te tornar tendencioso e teimoso e não acreditar nas boas palavras.

Ardilosamente empregando manobras mentais, contestando os outros, incapaz de domar a louca mente e retornar à unidade, estarás fora de harmonia com a verdadeira iluminação.

Como resultado, embora exista algo de bom no que fazes de tempos em tempos, uma vez que a mente é a raiz, se a raiz é defeituosa, um pouco de bondade não ajuda.

Aquele que tem esta aflição deve tentar mudar. Não fiques orgulhoso com o conhecimento pessoal, não te apegues a pontos de vista tendenciosos. Purifica a tua mente completamente, e assim não haverá obstrução ou apego; age com todo o teu coração! As pessoas verdadeiramente iluminadas executam ações de verdadeira iluminação. Indo cada vez mais alto em cada passo que dão, aonde quer que elas vão, haverá lucro. Para buscares isso em ti mesmo, tens que colocar em ação toda a tua sinceridade. Todos os sábios são, do ponto de vista último, unos; uma vez que tenhas compreendido, tu receberás bênçãos sem fim.



APPARATUS IN LIBRUM SOHAR

PARS QUARTA,

QUÆ CONTINET EXPLICATIONEM
ARBORUM SEU TABULARUM QUINQUE
CABBALISTICARUM GENERALIUM.
CUM REPRÆSENTATIONE OMNIUM &
SUMMORUM TOTIUS CABBALÆ
CAPITUM BREVISSIMA & PERSPICUA,
JUXTA DIVERSAS HYPOTHESES

Autore R. Abraham Cohen Irija, Lusitano

Christian Knorr von Rosenroth.
Kabbala Denudata seu Doctrina Hebræorum
Transcendentalis et Metaphysica atque Theologica.
Suizbaci: Typis ABRAHAMI LICHTENTHALERI, 1677.

Extraído do Tomo I, pp. 243-55.

Tradução por Αβραθανατος
com base na Edição
da Biblioteca de
C.G. Jung.



FIGURA XVI

Esta figura representa (a.) Æn-Soph, o Infinito, bendito seja, e bendito seja o seu Nome. (b.) A luz que circunda as 10 Sephiroth da primeira pessoa, chamada ADAM KADMON, e representa a Jechidah ou grau anímico singularíssimo e unificado do Mundo de Aziluth. (c.) A luz que circunda as 10 Sephiroth da Pessoa ATTIK JOMIN, que envolve o Mundo Azilútico e representa a Chaijah ou grau anímico vital. (d.) A luz que circunda as dez Sephiroth da Pessoa chamada *Arich Anpin*, que é Kether ou a Coroa do Mundo Azilútico e representa a Neschamah ou grau anímico intelectual/mental. (e.) A Luz que circunda as dez Sephiroth da pessoa chamada Pai supernal, que é Chochmah do Mundo Azilútico e representa o Ruach ou grau anímico espiritual. (f.) A luz que circunda as dez Sephiroth da Mãe supernal, que é Binah do Mundo Azilútico e representa o Nepesch ou grau anímico plástico-vegetativo. (g.) A luz que circunda as dez Sephiroth da pessoa chamada Seir Anpin, que contém seis Circunferências, sendo elas Chesed, Gebhurah, Tiphereth, Nezach, Hod e Jesod do Mundo Azilútico. (h.) A luz que circunda as dez Sephiroth da pessoa chamada Esposa de Seir Anpin, como se denomina naturalmente Malchuth do Mundo de Aziluth: aqui terminam as seis Pessoas. (i.) A luz que circunda as sessenta Sephiroth compreendidas pelas seis pessoas – ATTIK e *Arich*, Pai e Mãe, Seir e sua Esposa – do Mundo Briático. (k.) A Luz que circunda as Sessenta Sephiroth contidas nas Seis pessoas – ATTIK e *Arich*, Pai e Mãe, Seir e sua Esposa – do Mundo Jezirático. (l.) A Luz que circunda as Sessenta Sephiroth contidas nas seis pessoas – ATTIK JOMIN e *Arich Anpin*, Pai e Mãe, Seir e sua Esposa – do Mundo Assiático, cada uma possuindo suas dez Sephiroth.

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

(ll.) Este desenho simboliza as dez צהצחות coruscações, que é como são chamadas as dez Sephiroth de ADAM KADMON. (m.) אור מאור אור מופלא, a Luz da luz, chamada luz maravilhosa, é Kether. (n.) זוהר מזהר אור נסתר, o Esplendor do esplendor, denominado luz oculta, é Chochmah. (o.) יו מזו אור מתנוצץ, o fulgor do fulgor, que é a Luz coruscante, é Binah. (p.) זוהר מזהר אור צה, o esplendor do esplendor, chamado luz sutil (ou clara) é Chesed. (q.) אור מזהר אור מצהצה, a Luz do esplendor, chamada Luz clarificada, é Gebhurah. (r.) אור מהוד יו מאור, o fulgor da Luz, chamado luz esplêndida, é Tiphereth. (s.) אור מזו אור מזוקק, a Luz do fulgor, denominada luz depurada, é Nezach. (t.) זוהר מזו אור בהד, o Esplendor do fulgor, denominado luz fúlgida, é Hod. (u.) אור צה ומצוצה יו מזהר, o fulgor do esplendor, que é a luz sutil (ou clarificada), é Jesod. (w.) יקוד מיקוד אור נתה, o ardor do ardor, chamado luz serena, é Malchuth. (x.) O espaço vazio que o Æon-Soph preenche com luz; a numeração de אין סוף é a mesma de אור, como já foi mostrado, pois é o próprio Æon-Soph (bendito seja o seu nome por toda a eternidade) que ilumina todos os mundos, e não outro: *quod absit!*

(y.) O fio do Æon-Soph, que se estende por todas as dez Sephiroth e para todos os lados.

(z.) Aqui termina o Mundo de Aziluth, ao qual pertencem o Escrito Tetragramático עב יהי וי יהי עב e o Nome Ehjeh Jodado יהי יהי יהי יהי, que são פני אל אור, a Luz do rosto de Deus.

(A.) O nome Ehjeh pertence a Kether. (B.) O nome Jah pertence a Chochmah. (C.) O Tetragrammaton com a acentuação de Elohim pertence a Binah. (D.) O Tetragrammaton יהוה é atribuído a Daath. (E.) O nome relacionado a Chesed é El ou Eloah. (F.) O Nome relacionado a Gebhurah é Elohim. (G.) O nome associado a Tiphareth é o Tetragrammaton com a acentuação que lhe é própria. (H.) O Nome relacionado a Nezach é Tetragrammaton Zebhauth em conexão com o nome Adonai. (I.) O Nome relacionado a Hod é Tetragrammaton Zebhauth em conexão com o nome Elohim. (K.) O nome relacionado a Jesod é El Chaj, e também El Schaddaj. (L.) O nome atribuído a Malkuth é Adonai.

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

(Ⓝ.) A linha que se estende de Kether a Chochmah. (Ⓜ.) A linha de vai de Kether a Binah. (Ⓜ.) A linha que se estende de Chochmah a Daath. (Ⓜ.) A linha que se estende de Chochmah a Chesed. [(Ⓜ.) A linha que vai de Binah a Daath – NT.] (Ⓜ.) A linha que se estende de Binah a Gebhurah. (Ⓜ.) A linha que vai de Daath a Chesed. (Ⓜ.) A linha que vai de Daath a Gebhurah. (Ⓜ.) A linha que vai de Chesed a Tiphereth. (Ⓜ.) A linha que liga Gebhurah a Tiphereth. (Ⓜ.) A linha que leva de Chesed a Nezach. (Ⓜ.) A linha que vai de Gebhurah a Hod. (Ⓜ.) A linha que se estende de Tiphereth a Nezach. (Ⓜ.) A linha que se estende de Tiphereth a Hod. (Ⓜ.) A linha que se estende de Nezach a Jesod. (Ⓜ.) A linha que se estende de Hod a Jesod. (Ⓜ.) A linha que percorre o lado direito, indo de Kether a Chochmah, a Chesed, a Nezach e descendo até Malchuth. (Ⓜ.) A linha que percorre o lado esquerdo, indo de Kether a Binah, a Gebhurah, a Hod e terminando em Malchuth. (Ⓜ.) A linha que se estende de Kether a Daath. (Ⓜ.) A linha que se estende de Daath a Tiphereth. (Ⓜ.) A linha que se estende de Tiphereth a Jesod. (Ⓜ.) A linha que percorre o meio, indo de Kether a Daath, a Tiphereth, a Jesod e descendo completamente até Malchuth.

(M.) Esta Esfera representa o Mundo Briático, onde se têm:

Sephiroth.	Nomes.	Anjos.	Coros de Anjos.
1. Kether.	ⓂⓂⓂⓂ	Jehuel.	Seraphim.
2. Chochmah.	ⓂⓂⓂⓂ	Raphael.	Ophanim.
3. Binah.	ⓂⓂⓂⓂ	Cherubiel.	Cherubim.
4. Daath.	ⓂⓂⓂⓂ	Schemuel.	
5. Chesed.	ⓂⓂⓂⓂ	Zadkiel.	Schinanim.
6. Gebhurah.	ⓂⓂⓂⓂ	Tarschisch.	Tarschischim.
7. Tiphereth.	ⓂⓂⓂⓂ	Chasmal; ou Metatron.	Chasmalim.
8. Nezach.	ⓂⓂⓂⓂ	Usiel.	Malachim.
9. Hod.	ⓂⓂⓂⓂ	Chasniel.	Bene Elohim.
10. Jesod.	ⓂⓂⓂⓂ	Zephanjah; ou Jehuel.	Ischim.
11. Malchuth.	ⓂⓂⓂⓂ ⓂⓂⓂⓂ ⓂⓂⓂⓂ	Michael.	Arelim.

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

Maimônides subdivide os Anjos da seguinte maneira: 1. חַיִּית 2. אֲוִפָּנִים 3. אֲרָלִים 4. חַשְׁמַלִּים 5. שְׂרָפִים 6. מַלְאָכִים 7-8. אֱלֹהִים 9. בְּנֵי אֱלֹהִים 10. כְּרוּבִים. Já Rabi Jischmael e o autor do livro *Pilah* preferem a ordem 1. Cherubim. 2. Chaschmalim. 3. Chajoth. 4. Arelim. 5. Seraphim. 6. Tarschischim. 7-8. Ophanim. 9. Ischim. 10. מַסְפָּרִים. Na Seção “Jethro” do *Sohar* a ordem aparece como 1. Arelim. 2. Seraphim. 3. Chaschmalim. 4. Schinanim. 5. Tarschischim. 6. Ophanim. 7. Elohim. 8. Ischim. 9. Chajoth. 10. Bene Elohim. Todavia, é certo que os Seraphim estão relacionados a Binah, as Chajoth a Tiphereth (ou suas Sephiroth), e os Ophanim a Malchuth: quando aos outros há dúvida, pois não obstante os Cherubim estando associados a Kether, se seu número for Daath, estarão associados a Chochmah, etc. Vide *Beth Elohim*, Tratado 2, Capítulo 6.

(N.) Este Círculo designa os Sete Palácios de Santidade do Mundo Briático, onde se têm:

Palácios.	Nomes.	Sephiroth.
1. הַיְכָל קוֹשֵׁר קְדוּשִׁים Palácio do Santo dos Santos.	אֵל	Kether: Chochmah: Binah.
2. הַיְכָל אֲהָבָה Palácio do Amor.	מַצַּפֵּן	Chesed.
3. הַיְכָל זְכוּת Palácio do Mérito.	הוֹד	Gebhurah.
4. הַיְכָל רַצוֹן Palácio da Benevolência.	הוֹה	Tiphereth.
5. הַיְכָל עֵצֶם שָׁמַיִם Palácio da Substância do Céu.	אֱלֹהִים	Nezach.
6. הַיְכָל נְהֻגָה Palácio da Serenidade.	מַצַּפֵּן	Hod.
7. הַיְכָל לְבַנַּת הַכַּסְפִּיר Palácio da Alvura Cristalina.	יָה	Jesod.
	אֲדָנִי	Malchuth.

O número dos Santos Nomes é igual ao número da palavra תְּכַלֵּת.

(O.) Este Círculo representa o Mundo de Jezirah, que é o Mundo dos Anjos, onde se encontram o Escrito Tetragrammático 1. הוּא הוּא הוּא הוּא e 2. Ehjeh Alephado הוּא הוּא הוּא הוּא, onde se têm:

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

Sephiroth.	Nomes.	Santos.	Graus Anímicos.
1. Kether.	יהה	Messias, Filho de David.	Jechidah.
2. Chochmah.	יההו	Moscheh.	Chaijah.
3. Binah.	יהה	Chanoch.	Neschamah, Espírito interior que se permeia as 6 circunferências.
4. Daath.	היהה		
5. Chesed.	הויה	Abraham.	
6. Gebhurah.	ההרי	Jizchak.	
7. Tiphereth.	ההי	Jaacobh Elijhu.	
8. Nezach.	היהו	Moscheh.	
9. Hod.	הוהי	Aharon.	
10. Jesod.	ההה	Joseph, chamado Justo.	
11. Malchuth.	ויהה	Rei David.	
	וההי	Elischa.	
	אל יהה		

Esse sistema refere-se ao Nome de **כב** 22 letras, a saber: **פספסיה דיוסיה** **פספסיה פסתה**, que, por meio de diversas metáteses, vêm das 22 letras que dão início à Bênção Sacerdotal, sendo **יהוה יער וישמרר יער יהוה** – confira-se o livro *Partes*, Tratado 21, Capítulo 14.



Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

(P.) Este Círculo ilustra os Palácios Jeziráticos, dispostos do seguinte modo:

Palácios.	Nome de 42 L.	Sephiroth.	Isaías 6:2-3
1.	אב ג' הצ	Kether. Chochmah. Binah.	Os Seraphim estavam acima dele: 6 asas.
2.	קרעשטן	Gedulah.	Cada um tinha 6 asas;
3.	גגריכש	Gebhurah.	com um par
4.	בשרצתג	Tiphereth.	cobriam os rostos,
5.	חקבטנע	Nezach.	com outro os pés,
6.	תלפזק	Hod.	e com outro voavam.
7.	שקוצית	Jesod. Malchuth.	E clamavam uns aos outros, dizendo: “Santo, Santo, Santo é o Senhor das Hostes; a terra toda está cheia de Sua glória”.

Esse Nome de 42 letras é formado a partir das 42 letras que dão início à História da criação, tal que א veio da palavra אהו através de diversas transmutações, descritas em detalhes no livro *Pardes*, Tratado 21, Capítulo 13. Também refere-se ao nome Príncipe das faces.



Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

(Q.) Este Círculo representa o Mundo Asiático, que é o Mundo das Esferas Celestes, local onde se encontram os Escritos Tetragrammáticos 1. **הה יוד וו הה**. E 2. **הה יוד הה הלה**. E assim temos:

Sephiroth.	Nomes.	Membros.
כתר	אדני	Crânio.
חכמה	אדינ	Cérebro direito.
בינה	אנד	Cérebro esquerdo.
דעת	אנדי	Cérebro médio, situado na região póstero-capital.
חסד	אינד	Braço direito.
גבורה	אדן	Braço esquerdo.
תת	דניא	A parte do corpo da garganta ao membro santo.
נצח	דנאי	Pé direito.
הוד	דינא	Pé esquerdo.
יסוד	דיאנ	Sinal da Santa aliança.
מלכות	דאני	Corola que está em Jesod.
	דאני	
	אל אדני	

A referência é ao nome **בטרלפון**, Príncipe das faces, chamado Roda na terra.

(R.) Esta Figura representa os dez círculos celestes presididos pelo Anjo de nome **הדרגיאל**, que circunda todas as dez Esferas, divididas segundo as Sephiroth.

A primeira Esfera corresponde a Kether, o Mundo da Inteligência, que concede o segredo de todas as estrelas e órbitas.

A Esfera do curso diurno corresponde a Chochmah.

A oitava Esfera, pertinente às estrelas fixas e aos doze signos celestes relacionados aos doze meses, corresponde a Binah.

Saturno corresponde a Gedulah.

Júpiter corresponde a Gebhurah.

Marte é associado a Tiphareth.

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

O Sol é associado a Nezach.

Vênus é associado a Hod.

Mercúrio é associado a Jesod.

A Lua, com a Terra no meio, é associada a Malchuth.

(S.) Nesta Figura estão representados os sete céus:

1. O primeiro e mais elevado Céu, **עַרְבוֹת**, refere-se a Chesed, onde se dizem estar os Tesouros das bênçãos e recompensas, e as graças, e tudo o que há de bom no Mundo.

2. **מַכּוּן**, que se refere a Gebhurah, onde estão os Tesouros da neve e da chuva, da bênção, e os Tesouros do espírito da vida.

3. **מַעוֹן** refere-se a Tiphereth, onde estão os Anjos que cantam em coro a Deus bendito.

4. **זְבוּל** refere-se a Nezach, onde está o altar supernal sobre o qual Michael, o Sumo Sacerdote, sacrifica as almas dos justos.

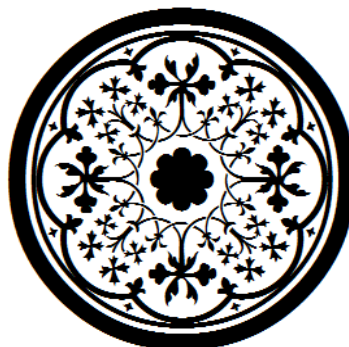
5. **שְׁהָקִים** refere-se a Hod, onde estão as mós que fazem o maná para os justos no tempo vindouro.

6. **רִקִיעַ**, onde se encontram o Sol e a Lua, as estrelas, os planetas, e todas as dez Esferas, refere-se a Jesod.

7. **וַיְלִין** refere-se a Malchuth, não tendo utilidade senão para entrar à noite e sair de dia.

8. Então sequeem-se **שָׁן** 390 “céus” – mesmo número de **שָׁמַיִם** –, todos os quais estão sob o firmamento chamado **וַיְלִין**, e compreendem dezoito mil mundos, incluindo a Gehenna e o Jardim do Éden.

9. Os dezoito mil mundos que a Schechinah atravessa junto a Metatron, o príncipe diante da face de Deus, para alimentar e nutrir todas as criaturas que existem no mundo.



Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

10. No meio está a terra, no lugar mais baixo, chamado תבל orbe, à direita do qual se encontra o Gan Éden e à esquerda, a Gehenna.

(T.) Esta Figura representa o Jardim do Éden e as suas sete mansões, cercado pelo muro do Paraíso e seguido dos sete palácios; no meio está a árvore da Vida.

(U.) Esta Figura representa as Sete mansões do inferno. O primeiro círculo exhibe as águas de lágrimas, o segundo as águas da criação, o terceiro as águas do oceano, e o quarto o mar falso. Nos círculos menores, à direita, estão as Sete Terras: 1. ארץ 2. ארמה 3. גיא 4. נשיה 5. ציה 6. ארקא 7. תבל, e הלר. (Cf. *Sohar*, Seção “Breschit”, fólio 45, coluna 179; e “Vajikra”, fólio 4, coluno 14; e “Emek Ham-Melech”, fólio 176, coluna 4; e também *Pardes*, Tratado 6, Capítulo 3. À esquerda estão as sete habitações infernais: 1. שאול 2. אברון 3. מיטהיון Salmos, 40:3. 4. באר שהת 5. יות 6. שער מות 7. גיהנם Jeremias, 7:32.

(X.) Esta Figura representa os quatro contrapés das Cascas citadas em Ezequiel, 1:4, a saber:

Nomes das Klippoith.	Nomes dos Espíritos.	Nomes dos Reinos.	Nom. das Sephiroth.
1. רוח כערה vento tempestuoso.	חמור Asno, que pertence a רהב.	אדום dos edomitas.	Malchuth.
2. ענן גדול grande nuvem.	שור boi, que pertence a כמאל.	מדי dos medos.	Nezach, Hod, Jesod.
3. אש המתלקחת fogo vorticoso.	מחלת	יון dos gregos.	Gedulah, Gebhurah, Tiphereth.
4. נתה לו כביב esplendor circundante.	לילית	בבל dos babilônios.	Kether, Chochmah, Binah.

(Y.) Esta Figura representa as Klippoith com seus 12 príncipes, que presidem sobre os doze meses do ano.

Os nomes dos Príncipes são os seguintes:

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

1. בעירדון, assim chamado porque é רביעי o quarto, ou porque procede do quarto, visto que Samael, do qual provêm estas doze δυνάμεις, é o quarto entre os princípios destruidores, pois קמטיאל, בליאל e עתיאל precedem-lhe (ou como é dito em Salmos 92:7). 2. ארימדון, cuja cor é como רם “sangue” misturado com água. 3. צללרמרון, cuja cor é como sangue צלול “límpido”. 4. שחרירון, cuja cor é completamente negra. 5. שלהבדון, cuja cor é como chamas de fogo. 6. צפרדון, cuja cor é como a da terra. 7. עבדירון, cuja cor é como a das nuvens. 8. נהשתדון, cuja cor é como a do cobre. 9. נהשדון, cuja cor é como a de uma serpente. 10. הנרגירון, cuja cor é como a dos grandes peixes. 11. בהימרון, cujo exército e cor são como a dos brutos, que presidem sobre mil duques fortes, que vivem nas montanhas, cada um presidindo outros mil (Salmos, 50:10). 12. נשימדון, cuja forma é como a de mulheres malignas. Por vez é chamado התלדון, pois em certas ocasiões aparece na forma de grandes gatos. No meio do círculo estão סמאל e אשמראי. No ângulo euro-meridional do quadrado estão o homem, a serpente e Lilith jovem, consorte de Samael. No ângulo euro-setentrional estão o boi, o Asno e Aggereth, filha de Machalath. No ângulo zéfiro-setentrional estão o Escorpião, אסימון o inominado e נעמה. No ângulo zéfiro-meridional estão o Leão, o cavalo e Lilith anciã, Consorte de Asmodai.

(Z.) Esta Figura representa as dez Sephiroth do outro lado, que são o inverso dos sete palácios. Estas dez Sephiroth localizam-se no verso do Mundo de Santidade de Assiah. O ímpio Samael circunda todas as dez Sephiroth destas cascas, que são onze, tal como há onze tipos de incenso, onze maldições do monte Ebal, o Maná e suas dez diversidades, onze Duques de Edom, a palavra א (Deuteronômio, 32:37), onze dias em Choreb (Deuteronômio, 1:2), onze cortinas. E a palavra ההאשררפנים (Ester, 9:3), que tem onze letras.

O primeiro Palácio contém as Sephiroth 1. Kether, onde há בתריאל, nome que alude a Salmos, 37:34; outros referem-se-lhe como תומיאל ou תאומיאל; também como קמטיאל. 2. Chochmah, que se refere aos Duques de Esaú, e o nome da sua casca é עתיאל; alguns escrevem-no געאל ou ענאל: no *Tikkunim*, esta Sephirah é chamada אדם בליעל, embora outros soletrem-no como בלי אל, “aquele que nega Deus”. 3. A casca de Binah chama-se כתרילאל ou הרפילאל: no *Tikkunim*, ela é chamada שערילאל Esaú “peludo”, outros contudo chamam-na עתיאל. Alguns não dão nome a essas três espécies de Impureza, de modo que as cascas sejam sete, o que, contudo, não foi aprovado.

Sacramentum Explicator

Tradução por Αβραθανατος

O secundo Palácio contém Chesed e sua casca chama-se געשכלה: no *Tikkunim* ela é chamada עוֹיָאֵל; também הדיאל. Salmos 80:14 e outros textos referem-se-lhe como כמאל, ou אגניאל de Êxodo, 15:1.

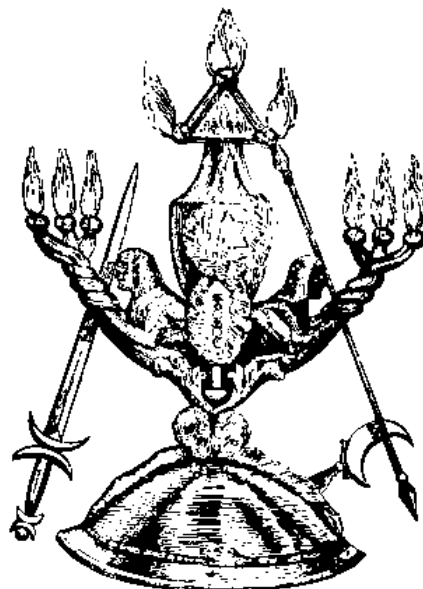
O terceiro Palácio contém Gebhurah e sua casca chama-se גולהב. Outros chamam-na de זעפאל; e no *Tikkunim* ela é chamada אגניאל. Outros referem-se-lhe como עוֹיָאֵל, assim como שער־יאל.

O quarto Palácio contém Tiphereth e sua casca chama-se תגרינון, assim como זעמיאל, e no *Tikkunim* ela é chamada עתיאל, devido a Og, Rei de Basan.

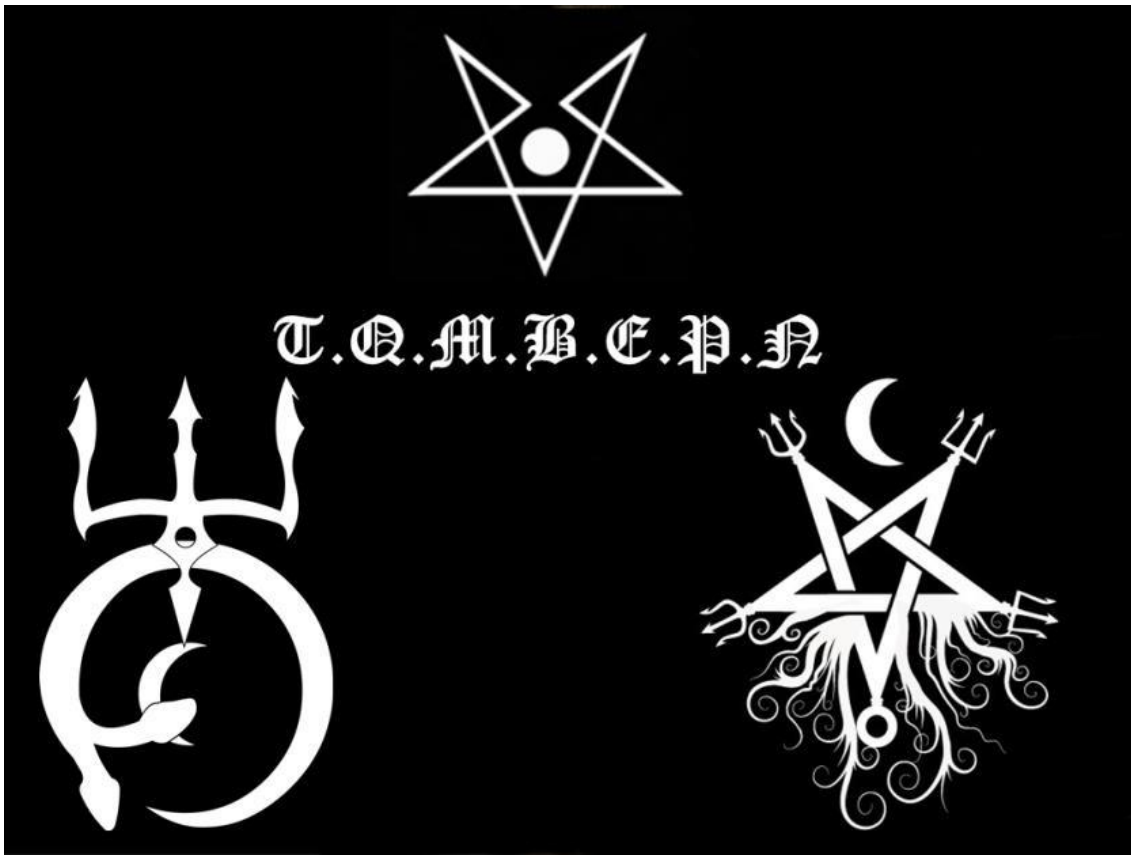
O quinto Palácio contém Nezach e sua casca chama-se ערב זרק, assim como קעפאל. Outros referem-se-lhe como תאומיאל em alusão à palavra תהומות em Êxodo, 15:5.

O sexto Palácio contém Hod e sua casca é כמאל: no *Tikkunim*, contudo, ela é referida como תומיאל (Salmos, 9:7).

O sétimo Palácio contém primeiramente Jesod, onde sua casca chama-se אל־גמלי; também נהשיאל; também עבריאל. E de acordo com o *Tikkunim*, aí jaz כמאל circuncidado. Para outros, aí jaz o dragão cego. Segundamente, Malchuth, onde sua casca é a ímpia ללת. E segundo a Seção “Acharemoth” do *Sohar*, a décima casca chama-se רורש אל המתה. Vide ainda *Pardes*, Tratado 25, Capítulo 4. Não obstante, o nome נחש “serpente” tem a mesma numeração de משיח, aquele há de erradicar as cascas do mundo (Ezequiel, 25:8).



Ut Hostibus Noceretur – Entrevista T.Q.M.B.E.P.N. Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra



<http://www.quimbandabrasileira.com/>

1- Vocês poderiam nos dizer como surgiu o Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra?

R.: Iniciamos essa entrevista agradecendo o dileto Pharzhuph por gentilmente nos convidar para fazer parte desse consolidado fanzine. Há tempos acompanhamos as matérias e enxergamos o conteúdo publicado como evolutivo em amplos aspectos.

O *“Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra”* nasceu em Novembro de 2.012 na cidade de São Bernardo do Campo- SP. Inicialmente deveria ser um grupo de estudos e práticas destinado a um pequeno número de pessoas. Tais irmãos e irmãs, além de comungar as práticas relacionadas ao “Reino de Maioral”, evoluíam em outras tradições sinistras concomitantemente. Como todos nós tivemos nossas origens em cultos afro-brasileiros, as ideias foram fluindo, as práticas tornaram-se cada vez mais avançadas e as tradições estudadas e exercitadas pelos adeptos foram sendo anexadas à ritualística do culto de Exu.

Em meados de Março de 2.013, publicamos em um site fragmentos dos nossos estudos. Nossa intenção era estudar os impactos que novas informações trariam em aspectos tão consolidados e, para a nossa surpresa, obtivemos uma receptividade muito grande. Dessa forma estamos expandindo o Templo e criando alianças com outros pequenos grupos que comungam da mesma forma de pensamento.

Ut Hostibus Noceretur – Entrevista T.Q.M.B.F.P.N. Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra

2- O que é a Quimbanda para vocês? Como é a Quimbanda do Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra?

R.: Quimbanda é uma palavra usada na Língua Portuguesa que se deriva do Quimbundo “**Kimbanda**”. Quimbundo é uma das línguas Bantas (origem africana). Possivelmente, essa palavra seja a junção de **KI-MBAN-DA** (sacerdote da arte de curar). Entretanto, apesar de contestada por inúmeras pessoas, entendemos a Quimbanda como “**o culto aos Mortos Poderosos**”. É uma busca necromântica que objetiva uma escalada espiritual individual e coletiva por meio das correntes obscuras e sinistras. Entendemos que a prática e o estudo contínuo nos fornecerá a compreensão libertadora que nos preparará para o embate pós-invólucro material. A Quimbanda também nos oferece respostas concisas acerca da vida e da morte, afinal, poucas são as religiões que possuem espíritos capacitados para tais esclarecimentos.

Entendemos todo processo formador da Quimbanda Brasileira como a alquimia necessária para o florescimento e o amadurecimento que o tempo traria. De forma alguma condenamos outras vertentes religiosas que usam a palavra “Quimbanda”, até porque é uma palavra vinculada a Exu e Pomba Gira que expressa: culto, fé e uma gama enorme de ritualísticas dentro e fora do território brasileiro.

A Quimbanda dentro da nossa egrégora sempre está em processo evolutivo. Não permitimos estagnação, haja vista que as energias que vivenciamos em nossas práticas não podem ser “habitat” para as “doenças” provindas das religiões dominantes.

3- Vocês estão criando uma doutrina própria e organizada? O que poderiam nos falar sobre isso?

R.: Sim; estamos codificando as experiências. Há muito tempo temos acompanhado a evolução dos cultos da Quimbanda e pudemos observar uma crescente influencia de diversos sistemas mágicos dentro da Tradição. Partimos da premissa maior de que a Quimbanda possui três raízes de composição: A africana, a sul-americana nativa e a europeia. Essa formação nos fornece grandes “espaços” para anexarmos e entrelaçarmos outros sistemas. Entendemos que com o advento da internet, muitas pessoas tiveram acesso a materiais antes restritos e até “proibidos” e isso abriu novos horizontes capacitando muitas descobertas. Algumas pessoas que não suportavam mais sistemas carentes de expansões, assim como dirigentes que são repletos de barreiras e preconceitos espirituais começaram aplicar o hibridismo cultural e religioso em suas práticas com Exu e, a partir desse ponto, começa nossa trajetória espiritual.

Temos uma visão que mescla conceitos tradicionais com experiências pessoais derivadas do contato com outras Tradições. Podemos citar influências do Satanismo Anticósmico, do Sistema Draconiano, do Sethianismo, da Kimbanda, do Culto de Nfumbe, Culto de Qayin, dentre outros sistemas.

4- Porque optaram por utilizar o vocábulo “Quimbanda” ao invés de “Kimbanda”?

R.: Entendemos que a palavra “Kimbanda” expressa raízes tipicamente africanas e envolve em sua essência o culto aos Orixás do culto Yorubá e aos Minkisis do panteão Banto. Nosso sistema, apesar de também ter sido formado pelos sacerdotes kimbandeiros, não tem ligação alguma com tais divindades. Quimbanda é o vocábulo que trás a fusão cultural e religiosa ao qual desenvolvemos nossa jornada.

Ut Hostibus Noceretur – Entrevista T.Q.M.B.F.P.N. Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra

5- Para vocês o Que e Quem são os Exus?

R.: Uma série de adventos históricos que aconteceram no período colonizador do nosso país proporcionou o atual sincretismo cultural e religioso. Não vou adentrar no contexto dessa transformação e nos detalhes que envolvem o culto dos Exus. Sabemos que a palavra “Exu” deriva da palavra Yorubá “**Èsú**” e que Sua Santidade Maioral assim a elegeu para o desenvolvimento da Quimbanda. Para nós, a palavra Exu é um título ostentado por espíritos que, após serem conduzidos aos planos densos, doutrinados, receberem o domínio acerca de suas passagens materiais e dominarem seus aspectos humanistas, são conduzidos a um Povo/legião para exercer suas funções de embate ao escravismo imposto pelo sistema cósmico regente e, principalmente, para despertarem “sementes de fogo” que existem em algumas pessoas. Deixam de serem “Espíritos Obscurecidos” e se tornam “Poderosos Espíritos”.

Muitos consideram os Exus como a expressão do próprio mal e da perversidade, todavia, comungamos com a idéia de que a palavra “mal” tem forte conexão com a quebra dos valores éticos e morais impostos aos seres humanos como forma de conduzir suas ações conscientes e inconscientes (através do remorso e da culpa). Os Exus e Pomba Giras, através de suas ações nos cinco planos de existência lutam pela transformação, libertação e pelo despertar.

Não comungamos da ideia que os Exus são submetidos aos Orixás ou até mesmo aos guias espirituais da “direita”. Em verdade, os **VERDADEIROS** Exus estão em constante embate com tais forças escravistas. Exus que submetem aos “cristos” não são Exus, são apenas espíritos escravizados em busca de “perdão” e “remissão” que usam os sagrados nomes para não permitir a expansão dos Reinos da Quimbanda e, de forma consciente ou não, continuar escravizando o humano nas teias do remorso e do medo.

6- O transe mediúnic ou incorporação é uma das “práticas” centrais nas religiões de matriz africana no Brasil. Para vocês do Templo qual é a importância dessas práticas para a Quimbanda, para o Praticante e para os Exus?

R.: Dentro do contexto dos nossos trabalhos a incorporação exerce grande importância, todavia, não entendemos como única forma de obtermos contato com os Exus e Pomba Giras. O ato de incorporar, ao contrário do que a maioria alega, não é um advento natural e, como tal, necessita de prática e desenvolvimento. Ao longo dos anos, o adepto e o espírito formam uma relação de simbiose onde ambos acabam sendo beneficiados através de inúmeros aspectos, porém, não estimulamos que os adeptos em fase de desenvolvimento efetuem “atendimentos” de qualquer natureza, afinal, seríamos hipócritas se não compreendêssemos a natureza da incorporação e todas as dúvidas que norteiam os adeptos iniciantes. Uma pequena dúvida ou medo podem causar um retrocesso perigoso na mente dos neófitos.

No plano cósmico e material, independente de qualquer caminho que entendemos como via evolucionista, estamos submetidos a algumas Leis. Uma das premissas é que “Dois corpos não ocupam o mesmo espaço”. Incorporação é o ato de dois espíritos compartilharem a mesma casca concomitantemente onde não existe plenitude por parte de nenhum dos dois. Os espíritos dos Exus podem nos fornecer muitos elementos e práticas; cumprindo com os desígnios de Maioral, selecionando e fortalecendo aqueles que pulsam energias não compreendidas. Todo esse trabalho visa o despertar de nossas próprias essências.

Ut Hostibus Noceretur – Entrevista T.Q.M.B.F.P.N. Templo de Quimbanda Maioral Beezebuth e Exu Pantera Negra

Esse rito envolve também o discernimento dos dirigentes, afinal, a Quimbanda não estimula manifestações envoltas em mentiras ou transtornos psíquicos e, por tal motivo, efetuamos uma gama de testes para termos a certeza que se trata de uma manifestação verdadeira.

7- Por muitas décadas alguns expoentes da umbanda defenderam uma religião de caridade e sem Exus, tal como retratado na doutrina de umbanda de J. Alves de Oliveira. O que vocês pensam a respeito desses fatos?

R.: Acreditamos que o termo caridade pode ser entendido de muitas formas, porém, também acreditamos que em determinados terreiros os praticantes deveriam ter vergonha de usar o nome/título de Exu em seus transtornos psíquicos. Tem um ditado antigo que expressa tudo que Exu representa: “Quem não pode com mandinga, não carrega patuá!”. J.Alves de Oliveira foi apenas mais um ser estagnado que teve força para propagar sua hipocrisia dentro da vertente afro-cristita chamada “Umbanda”. Graças a Luz que emana incessantemente e adentra onde deseja, muitos terreiros de “Umbanda” não tem mais essa mentalidade e estão, aos poucos, fundindo novos conceitos. Esse processo é parte de uma obra maior e muito esotérica que também alimentamos através de nossas práticas e publicações.

8- Para vocês Quem ou o Que é o Maioral? Vocês o veem como um conceito puro ou compartilham de algum ponto de vista mais “tradicional”?

R.: Maioral, dentro da nossa forma de culto, é uma força criada para gerar um embate direto ao processo expansionista da falsa luz. Não entendemos a supremacia Dele como outros que o estudam, porém, também não o vemos apenas como um conceito puro. Transcreverei um trecho do texto publicado que expressa muito de nossa crença:

“Sob nosso entendimento, Maioral é um grande Portal composto por forças que estão além da compreensão profana. Maioral a expressão máxima da unificação de todas as culturas e de todos os Reinos, Legiões e Povos da Quimbanda. Maioral, ou o Grande Dragão Negro, é a antítese de todas as religiões que acorrentam e submetem os seres humanos aos dogmas comportamentais, ou seja, tudo que é tido como tabu ou pecado não faz parte dessa energia. Maioral é o buraco negro que suga as lágrimas do medo e transforma-as em energia e vitalidade. Maioral é o grande trono que está na escuridão de nossos subconscientes, habitando nas nossas “feridas” e traumas. Maioral acorrenta e liberta segundo nossa força de buscar o que está além dos nossos sentidos, Maioral é o Reino dos antigos deuses demonizados e vencidos pela cegueira humana, cuja principal função é iluminar a jornada daqueles que se atrevem ajoelhar-se diante sua Luz. Maioral é a força que se rebelou quando o homem foi preso nos invólucros materiais (corpo físico), aquele que deu ao homem o direito de aprender e apreciar as artes, literatura, ciência, dança como também a guerra e a destruição. Maioral é a quintessência de muitos seres unificados que lutam para extinguir as formas de aprisionamento da psique humana dos que o buscam, como o ódio, a paixão, a ilusão, a soberba material, a cobiça desenfreada e a luxúria, todavia, alimenta as fornalhas qliphóticas que incendeiam a alma dos moribundos cegos e limitados.”

Maioral é uma força, um dragão, um Imperador Supremo e a fonte que alimenta toda a Quimbanda. Ele está assentado em seu trono com toda força ativa e passiva direcionada aos primevos Reis e Rainhas da Quimbanda; os sustentadores, regentes e governadores dos Sete Reinos.

Ut Hostibus Noceretur – Entrevista T.O.B.L.F.P.N.

Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra

9- Na primeira página do site vemos o brasão do Conselho Federativo dos Cultos AfroUmbandistas no Conesul. Vocês são ligados ao Conselho? Porque optaram por se filiarem?

R.: Apesar de muitos ainda não terem entendido, vivemos uma nova “cruzada” que persegue todos que não comungam do câncer cristão. Diversos terreiros já foram vítimas de covardias e acabam sendo fechados e seus integrantes humilhados pelo simples fato de exercerem sua fé. Como acreditamos que existe muita coisa em jogo, entendemos que deveríamos ter amparo legal. A Afroconesul foi a única federação que realmente nos forneceu o que necessitávamos, até pelo fato de possuírem uma mentalidade mais aberta em relação à espiritualidade.

10- Qual é a influência do Temple of the Black Light nos trabalhos do Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra?

R.: O **T.O.B.L.** é uma das grandes influências e inspirações do nosso trabalho. Depois de muitos anos de práticas e estudo obtivemos as bênçãos sobre nós. Isso foi um motivo de orgulho, mas também uma obrigação de evolução, pois fomos presenteados com muitos símbolos e gnosés que devemos honrar. Hoje nosso contato tornou-se como um laço de irmandade e só temos a agradecer **Azerate** por esse presente.

11- Quais outras influências permeiam os trabalhos do Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra?

R.: Muita informação moldou nosso Templo. Para chegarmos a uma conclusão recorreremos a inúmeros tratados e artigos. O próprio fanzine “Lucifer Luciferax” já foi objeto de estudo do nosso grupo. Não citaremos autores, pois estaríamos sendo injustos, mas procuramos estudar várias correntes para entendermos aquilo que praticamos. Muitos Mestres Quimbandeiros corroboraram com nossa gnose e sem receio citamos o Mestre Ijslavji, o Senhor Tata Agustin de Satã, o Mestre Tony do Exu Rei e mais recentemente o Tata Nanganzo que nos iniciou no culto dos Nvumbes.

12- Há alguns anos as principais casas editoriais da Europa têm dado mais importância aos cultos brasileiros. O autor Nicholaj de Mattos Frisvold publicou obras que estão diretamente relacionadas ao assunto, tais como: Exu and the Quimbanda of Night and Fire, Pomba Gira and the Quimbanda of Mbumba Nzila, Kiumbanda - A Complete Grammar of the Art of Exu. No Brasil, especialmente no século passado, tivemos centenas de publicações de autores como Antonio de Alva, N.A. Molina, Gilton S. dos Santos e Cezar Diniz Xavier. Vocês do Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra acham que o mercado editorial brasileiro dá a devida importância a esse aspecto de nossa cultura?

R.: Essa resposta é muito complexa, pois envolve outros aspectos da nossa cultura. Em primeiro lugar, grande parte do povo brasileiro não tem o hábito de ler e, nos casos mais graves, não o sabem. Muitos dirigentes espirituais, marginalizados desde a tenra idade, não puderam ter acesso à educação (que deveria ser pilar de nossa nação) e centenas de conhecimentos foram submetidos ao “telefone sem fio”. Isso destruiu uma preciosa gama de fundamentos. Desse abismo, nasceram escritores como N.A. Molina, uma das piores referências que o povo poderia ter. Esse leque de “achologistas” corrompeu a Quimbanda sagrada transformando-a no culto aos demônios de Salomão.

Ut Hostibus Noceretur – Entrevista T.Q.M.B.F.P.N. Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra

Esse “estrago” foi tão profundo que ao se proferir a palavra “Quimbanda” a grande maioria acredita ser a “esquerda da Umbanda” ou o culto aos “Anjos caídos”. Como tal, muitas editoras rejeitam o assunto e temos certeza que obras maravilhosas estão soterradas em gavetas repletas de pó.

Outro grande problema que enxergamos é que esses “Mestres” escritores brasileiros influenciaram a literatura estrangeira. Já observamos forte influencia deles inclusive nos livros do Nicholaj, apesar de que esse autor é muito culto e tem uma visão ampla acerca da religião. Não estamos dizendo que suas obras são ruins, ao contrário, são boas referencias, todavia, existe ainda forte influencia desses “parasitas” brasileiros.

13- O que vocês sentem ao verem pessoas de outros países desenvolvendo trabalhos baseados na Quimbanda “fragmentada” dos templos brasileiros?

R.: A Quimbanda está em tudo e tudo está na Quimbanda. Lembramos sempre de um ensinamento do senhor Exu Rei da Lira: *“Aqueles que chamam Exu muitas vezes não sabem o que vem em nome de Exu!”*. Cada um é responsável pelo demônio que cria! Se estiverem motivando certo que venha os louros e ao contrário que sejam punidos. Seria demais nos atentarmos a eles, pois nunca ninguém se preocupou em publicar algo relevante em Português para que pudéssemos ter a perfeita compreensão acerca dos temas esotéricos.

14- O sacrifício de animais costuma ser um elemento importante na Quimbanda e em outras religiões. Qual é a importância dos sacrifícios e da utilização do sangue para vocês?

R.: Para nós o ato de sacrificar é dar continuidade à glória de nossos ancestrais, fortalecer nossa ligação com o mundo dos mortos, abrir portais para a manifestação da força que cultuamos, dar dinamismo às nossas decisões, trazer fertilidade para nossa vida cotidiana e cura para os males que aplacam nossa existência. Não entendemos como uma decisão justa reencarnarmos com nossa memória ancestral apagada e, buscamos na força dos seres graduados como Exu, respostas para a sandice espiritual.

15- O Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra incorpora outras divindades africanas em suas práticas, tais como o culto de Iyámi Òsòróngà?

R.: Não.

16- Porque vocês mantêm uma página ativa no Facebook? Vocês participam de outras redes sociais?

R.: Usamos apenas o Facebook pela rápida expansão que esse veículo proporciona. Buscamos chamadas adormecidas através do culto de Maioral e talvez possamos despertar alguns eleitos. Como *“não fazemos trabalhos pagos de natureza alguma”* e não estimulamos nenhum tipo de cegueira espiritual já filtramos muita gente que não tem relação com as mensagens e cânticos que propagamos.

17- Como os interessados em conhecer o trabalho do Templo devem proceder?

R.: Enviando-nos um email com histórico detalhado acerca das experiências com o povo de Exu e o porquê deseja estar conosco. Email. quimbandabrasileira@gmail.com.

¶t Hostibus Noceretur – Entrevista T.Q.M.B.E.P.N. Templo de Quimbanda Maioral Beelzebuth e Exu Pantera Negra

18- Gostaria de agradecê-los muitíssimo e intensamente pela atenção e pela ajuda. O que vocês gostariam de dizer aos nossos leitores, especialmente aos desejosos de adentrarem nos mistérios de Exu?

A honra foi nossa de participarmos desse conceituado veículo esotérico. Nossa maior mensagem é: *“Não bata cabeça para ser humano algum, não beije mãos sujas, não chame de Pai ou Mãe quem não tem capacidade de lhe proporcionar meios expansivos, louve seu Exu e sua Pomba Gira com toda força do seu ser, pois a recíproca é verdadeira.”* Laroyê Exu! Exu é Mambá! Quimbanda é força e coragem!



Foto do assentamento de Maioral Lúcifer do TQMBEPN

Magia Negra Tradicional (Parte II)

POR THOMAS KARLSSON www.dragonrouge.net ©®, TRADUZIDO POR ÉRIC T. ÆTERNUM

Introdução

A Dragon Rouge enquanto uma ordem enfatiza a ação mágica prática. A magia essencial dentro da Dragon Rouge está fechada ao misticismo e esforça-se para chegar aos mais altos estados de consciência através da Vontade. A cada dia mais a “baixa” magia é de importância secundária na Dragon Rouge. Mas ao mesmo tempo ainda é parte de nosso sistema mágico. Também os mais simples e mundanos objetivos mágicos podem ser parte de magos de Vontade superior. Nosso foco está no autodesenvolvimento e autoconhecimento alcançando níveis mais elevados de conhecimento e força, mas a magia inflexível básica pode ser usada como uma ferramenta. Isto é necessário no caminho mágico para auxiliar um irmão/irmã mago doente ou ferido. A magia básica pode servir a tal propósito. O mago não conduz tais trabalhos na crença supersticiosa de que a magia negra resolverá os problemas da vida cotidiana. O mago conduz estes trabalhos em um grande contexto no qual a ação mágica é parte de uma mobilização da Vontade mágica. Toda ação mágica mobiliza energia física que pode ser direcionada para um objetivo específico.

Em muitas formas da magia moderna é alegado que o mago pode fazer qualquer espécie de rituais próprios e recebe, tão forte ou até mais forte, os resultados que se seguem num manual mágico. Isto poderia ser verdade se a magia se referisse a um sistema mágico que inclina-se para o puro formalismo, como muitos dos sistemas do grupos de magia branca. Na Dragon Rouge geralmente enfatizamos o significado da prática mágica que é ligada à tradição. Enquanto alguns grupos do Caminho da Mão Esquerda, como um resultado do ultraindividualismo, afirmam que o mago deveria fazer exclusivamente cerimônias individuais, acreditamos que os velhos grimórios e livros de artes negras possuem um poder próprio que é difícil de ofuscar. Métodos tradicionais de artes negras têm satisfeito muitos magos e traz o mago para o contato com o contexto mágico, que tem uma história poderosa. Esta é a razão pela qual iniciamos um projeto para coletar métodos tradicionais de magia negra para vários propósitos. O objetivo deste projeto é tanto mágico quanto histórico e cultural. O projeto empenha-se em, eventualmente, culminar em uma publicação da Dragon Rouge. Todos aqueles que estiverem interessados são bem vindos para conduzir pesquisas. Contate a ordem através de correio ou e-mail. Estamos interessados em Artes Negras de todos os tempos e culturas: Magia Árabe e Africana, Voodoo, Antiga Magia Negra Nórdica, magia dos países mediterrâneos, Ritos indígenas e ameríndios, Magia chinesa, etc.

Apresentaremos métodos para o amor, riqueza, cura, proteção, conjuração de espírito, etc. Gostaríamos de acentuar que são trabalhos práticos de magia, e que deve-se pensar cuidadosamente antes da realização de qualquer tipo de magia. O risco de ser golpeado com a própria magia é considerável se o propósito é errôneo ou insignificante. Todavia, os ritos das artes negras podem ser efetivos, devemos ter em mente que para um mago Draconiano, os problemas da mundana vida cotidiana deveriam ser resolvidos sem ter de usar ritos mágicos. Magia é uma atitude para a vida na qual a Vontade e a responsabilidade pessoal são enfatizadas, que implica o fato de que pode ser contra produtivo usar cerimônias para resolver os problemas da vida diária. Os métodos que são apresentados aqui são destinados para servir principalmente a um propósito cultural e histórico. Por último, mas não menos importante, a antiga magia negra tradicional expressa um grande senso de humor.

As seguintes joias introdutórias de magia negra veem de antigos livros suecos, o primeiro revela como o mago, com a ajuda de Belzebu, pode lidar com ladrões. Se alguém roubou algo de você, escreva este nome e estas palavras:

Apparatus Sacrifici

Magia Negra Tradicional (Parte II)

POR THOMAS KARLSSON www.dragonrouge.net ©®, TRADUZIDO POR ÉRIC T. ÆTERNUM

B: E: L . . Z. E. B. U. B:
Pax fax max

Sob isto, você deve escrever o nome do ladrão, e ele fugirá quando você pronunciar seu nome em uma manhã de quinta feira antes que o sol nasça.

Para estancar o sangue, a fórmula usada é esta:

Blood, blood
As certain as Satan smeared his shoe
Behind the door of Hell
A Sunday morning
Blood, stand blood!

Por cantar estas palavras e escrevê-las sob um amuleto, pode-se parar a febre:

Kulumaris
Kulumari
Kulumar
Kuluma
Kulum
Kulu
Kul
Ku
K

Se alguém quer despertar amor, as seguintes palavras devem ser escritas usando o próprio sangue sobre uma maçã vermelha:

ORSA – FORSA – FORSMA

Ou escreva:

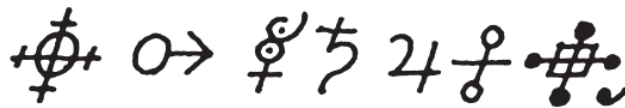
S iopg f g li –

Sobre um pedaço de pão que o amado deve consumir.

O sinal seguinte ajuda o magista a ganhar dinheiro e encontrar tesouros:

Magia Negra Tradicional (Parte II)

POR THOMAS KARLSSON www.dragonrouge.net ©®, TRADUZIDO POR ÉRIC T. ÆTERNUM



Se você deseja silenciar seu inimigo, você deveria dizer:

Aglaria Pidhol garia Ananus Qepta.

Estou pessoalmente convencido que isto terá efeito forte e imediato e que muito poucos sabem responder a isto.

As seguintes artes negras foram tomadas a partir do *Livro de Elverum* na Noruega que afirma ser um sumário de outro livro, um Cyprianus, escrito pelo Bispo Johannes Sell em 1.682. Este livro norueguês foi lançado em inglês por Mary S. Rustad, intitulado "Os Livros Negros de Elverum":

Para conquistar o amor de uma mulher, estas palavras devem ser escritas sobre um cálice do qual ela bebeu: "Bell, Pelom, Corocerstu". Pode-se também tentar carregar estas palavras no bolso: "Fetgar: Faettrim Fobra Jahcohia. J.O.F.H". Se uma mulher fica cansada de seu marido beber demais, ela deveria colocar três ratos na garrafa [de bebida] por 14 dias para o marido beber (não é de se espantar que ele não se importa muito em beber depois daquilo...).

O *Livro da Magia Sagrada de Abramelin*, que foi traduzido e publicado por S.L. Macgregor Mathers, é um clássico oculto com magia Cabalística e quadrados mágicos. Ele contém o nome de numerosos Demônios e foi chamado por Aleister Crowley "um dos mais perigosos livros do mundo". Uma nova edição mais completa por Georg Denn foi lançada. Os seguintes quadrados mágicos ajudam o mago a encontrar dinheiro e grandes tesouros:

B	E	L	I	A	L
E	B	O	R	U	A
L	O	V	A	R	I
I	R	A	V	O	L
A	V	R	O	B	E
L	A	I	L	E	B

O	R	I	O	N
R	A	V	R	O
I	V	A	V	I
O	R	V	A	R
N	O	I	R	O

Os métodos seguintes foram tomados a partir de *En isländsk svartkonstbok från 1500-talet*. Foi publicado em inglês por Edred Flowers, chamado "Galdrabok: An Icelandic Grimoire". Em sueco foi publicado em 1921 por Nat. Lindqvist e a partir desta versão encontramos o seguinte:

Magia Negra Tradicional (Parte II)

POR THOMAS KARLSSON www.dragonrouge.net ©®, TRADUZIDO POR ÉRIC T. ÆTERNUM

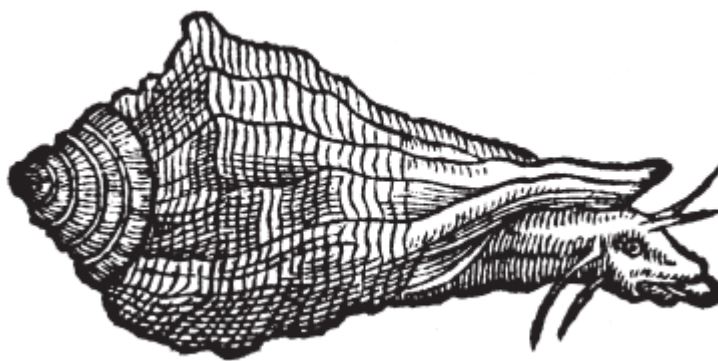
Estes sinais são para serem escritos e carregados por aqueles que querem evitar todo mal, sofrimento e perigos:

γ:χ:δ:ε:ο:ζ:ς:φ:ρ:
π:ο:ο:β:β:Η:Η:✠

E estes sinais, se escritos e carregados, tornarão o indivíduo amado por todas as pessoas.

θ:ι:ϑ:ο:ζ:ζ:ο̄
ϕ:

A Parte 1 e a introdução foram publicadas em Dracontias 1 2005.



Texto originalmente publicado em Dracontias, NO. 2008, www.dragonrouge.net ©®

Elevate Corpus Satanæ

O Hino do Império Satânico

POR ANTON S. LAVEY, TRADUZIDO POR MORBITVS VIVIDVS

O Hino do Império Satânico

Tambores saindo da escuridão, escute-os bem.
Tambores batendo como trovões diretos do Inferno.
Trombetas soando, o tempo chegou -
Satã está aqui, exigindo seu espaço.

Há uma terra que é verde, há uma terra que é livre
Há um lugar para você e um lugar para mim.
Mas os corações sangrentos não deixaram ser assim,
Nós não precisamos mais deles!

Deixem os leões e tigres os destroçarem.
A arena clama por sangue cristão.
Deixe-os mastigas e cuspi-los,
Nós não precisamos mais deles.

Uma vez, houve necessidade por mentes simples.
Uma vez, houve necessidade de salvar as almas.
Tolos devem ser mantidos na linha,
Pastores e bíblias puderam servir para isso.

Com suas escrituras sagradas e pecados carnis
Eles puderam forçar seus demônios de papel.
A guardar a prisão, uma cela de papel.
Eles não podem mais fazer isso.

Fúrias do Inferno estão mergulhando!
"Lex Talionis" é o que choram!
Mesmo que trapaceiros façam a lei,
Justiça é feita com garras e presas!

Com seus bicos de aço, veja eles dilacerarem e se
contorcerem
Bons Cristãos, Budista, Muçulmano e Judeu
Viraram uma praga, então vamos começar de novo
Nós não precisamos mais deles!

Tambores saindo da escuridão, escute-os bem.
Tambores batendo como trovões direto do Inferno
"Rege Satanas!" - o tempo chegou
Satã está aqui para exigir seu espaço.

Com nossa estrela da manhã, das profundezas da noite
Esmague a confusão da cruz, pois Poder é Direito!
Deixe os zumbis cambalearem pela luz
E nós reinaremos para sempre e mais.

The Hymn of the Satanic Empire

Drums out of the darkness, listen well.
Drums beating like thunder straight from Hell.
Trumpets are blaring, the time's come 'round -
Satan is here to claim His ground!

There's an earth that's green, there's an earth that's
free,
There's a place for you and a place for me.
But the bleeding hearts wouldn't let it be,
We don't need them any more!

Let the lions and tigers rip them up.
The arena shouts for Christian blood.
Let them chew them up and spit them out -
We don't need them any more!

Once, there was a need for simple minds.
Once, there was a need to save men's souls.
Fools had to be forced to stay in line,
Preachers and bibles could serve those goals

With their holy writ and their card'nal sin
They could force their paper demons in -
To a cardboard prison, a paper cell -
They can't do that any more!

Furies from Hell are diving down!
"Lex Talionis" is their cry!
Even though tricksters made the law,
Justice is served by fang and claw!

With their beaks of steel, see them slash askew
Righteous Christian, Buddhist, Moslem, Jew;
They've become a plague, so let's start anew -
We don't need them anymore!

Drums out of darkness, listen well.
Drums beating like thunder, straight from Hell.
"Rege Satanas!" - the time's come 'round
Satan is here to claim His ground!

With our morning star from the deepest night
Smash the crumbling cross, for Might is Right!
Let the shuffling zombies grope for light -
And we'll reign forevermore!

Elevate Corpus Satanæ

O Hino do Império Satânico

POR ANTON S. LAVEY, TRADUZIDO POR MORBITVS VIVIDVS

HYMN OF THE SATANIC EMPIRE

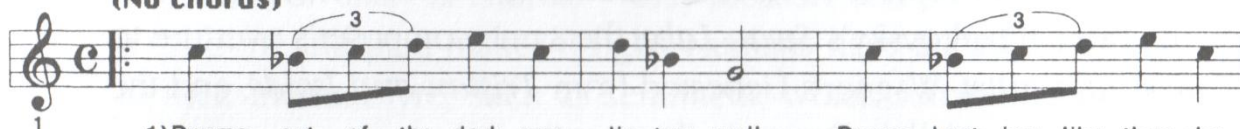
OR

BATTLE HYMN OF THE APOCALYPSE

Words and music
by Anton LaVey

Transcription-
Reuben Radding

(No chords)



1) Drums out of the dark-ness lis-ten well Drums beat-ing like thun-der
2) Once there was a need for sim-ple minds. Once there was a need to



4 straight from hell Trum-pets are blar-ing, the time's come 'round
save men's souls. Fools had to be forced to stay in line



7 Sa - tan is here to claim his ground, there's an
preach - ers and bi - bles could serve those goals, with their

Dmin G C E7 Amin F D7/F#



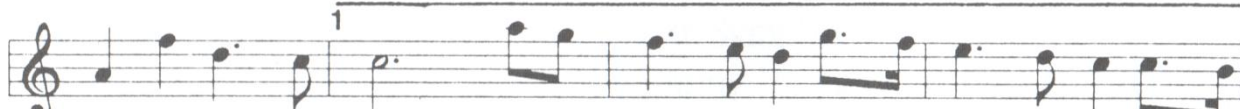
9 Earth that's green, there's an Earth that's free, there's a place for you and a
ho - ly writ and their card' nal sin they could force their pap-er

G A Dmin G C E7 Amin



12 place for me. But the bleed - ing hearts would - n't let it be, we don't
de - mons in to a card - board pri - son, a pa - per cell, they can't

F G C A Dmin G C E7 Amin



15 need them a - ny more. Let the lions and ti - gers rip them up The A

do that a - ny

Elevate Corpus Satanæ

O Hino do Império Satânico

POR ANTON S. LAVEY, TRADUZIDO POR MORBITVS VIVIDVS

F D7/F# G A Dmin G

19 re - na shouts for Christ - ian blood. Let them chew them up a - nd

C E7 Amin F C C

22 spit them out. We don't need them a - ny - more. more.

(No chords)

26 3) Fu - ries from hell are div - ing down "Lex Ta - li - o - nis"
4) Drums out of the dark - ness lis - ten well. Drums beat - ing like thun - der

29 is their cry. E - ven though trick - sters make the law
straight from hell "Re - ge Sa - ta - nas" the times come 'round

A Dmin G

32 ju - stice is served by fang and claw with their beaks of steel, see them
Sa - tan is here to claim his ground with our mor - ning star from the

C E7 Amin F D7/F# G A

35 slash a - skew righ - teous Chris - tian Bud - dhist Mos - lem Jew. They've be -
deep - est night. Smash the crumb - ling cross for might is right. Let the

Dmin G C E7Amin F G C

38 come a plague, so let's start a - new. We don't need them a - ny more.
shuf - fling zom - bies grope for light and we'll reign for - ev - er - more.

Heres' Ex Asse

Entrevista Summum Heredis



1) Não é necessariamente uma questão. É um pedido. Você poderia nos falar sobre todos os integrantes: quem são, em quais bandas já tocaram e como se reuniram para formar o Summum Heredis?

O Summum Heredis é composto por Taijasa: voz e teclados [Ex Nashemah, ex Angel of Light, entre outras que infelizmente não registraram nenhum material como foi o caso da Filius Aurorae (1999)]; Adie: Baixo (ex Gehena); Armando (Macarrão) bateria (ex Sarcasmo, ex Gehena); Sebok (Ex Sarcasmo, ex Nashemah, ex Massacre, Critical Fear). Somos todos amigos pessoais, e quando surgiu a ideia todos toparam.

2) Quando e como foi o início do Summum Heredis?

A ideia primordial de montar uma banda partiu de Adie e Armando, que logo me convidaram e em seguida convidamos o Sebok. Ao pensar no nome Summum Heredis, a temática veio naturalmente, tratar da natureza humana, explorar nosso oculto, mergulhar o mais profundo dentro de nós mesmos, o despertar da busca pela supremacia do homem, trazer de dentro para fora, conhecer a si mesmo, conhecer das diversas mitologias para própria evolução, pois não adianta buscar algo externamente se ainda não encontrou dentro de si. Não pertencemos a nenhum grupo ou sociedade, não somos senhores da razão e não sabemos nada! O que passamos é nossas vidas, o interesse por nós mesmos. Muitos se perdem antes mesmo de saber o que são, pois hoje temos uma “enxurrada” de informações e se vislumbram com Ordens, Seitas grupos e sociedades e acabam não digerindo as informações. O rotulo Black Metal se deu ao fato de nossa temática ser voltada ao oculto, dado ao fascínio pela escuridão, pois dela viemos e nela repousamos, porém musicalmente somos livres e não nos prendemos a compor somente de uma maneira.

3) Quem desenvolveu o logo da banda? [Belíssimo por sinal].

Muito obrigado pelo elogio. O Logo foi desenvolvido por mim, Taijasa. Ele é o símbolo do Supremo Herdeiro. O triangulo invertido é encontrado em varias tradições com vários significados. Nesse caso ele representa o microcosmus (parte inferior do selo de Salomão, a relação homem x universo) a síntese do universo no homem. A tocha representa o fogo sagrado roubado por Prometeu, representa ainda o fragmento da luz Luciferiana iluminando o homem. A serpente representa o discernimento, a busca pela iluminação, a subida de forma lenta e gradual até a copa da árvore. Na mitologia cristã, ela que nos deu o fruto do conhecimento.

Heres' Ex Asse

Entrevista Summum Heredis

4) A propósito, o que significa Summum Heredis?

O nome Summum Heredis escrito em latim significa Supremo Herdeiro em português. Optamos por colocar o nome em latim pelo fato de ser uma língua mântica, ou seja, produz um som de alta vibração.

A escolha do nome ocorreu por nós "seres humanos" herdarmos várias sequelas em nossa fisiologia da censura do conhecimento e da liberdade imposta por vários deuses de varias mitologias. "Sequelas" como o discernimento, a morte, a dor do parto, o prazer, o desejo e o sexo, se deram pela desobediência. Temos como exemplo na mitologia grega Prometeu que roubou o fogo dos deuses e por isso Zeus o castigou acorrentando-o em uma rocha e colocou um corvo para que comesse seu fígado enquanto vivo, e para que o castigo fosse eterno ele fez com que o fígado se regenerasse toda noite, o fígado é o único órgão que regenera (lembrando que Prometeu foi libertado por Hercules). Lúcifer, em seu histórico pré cristão, não é nenhuma "Besta" nem algo parecido, mas sim o portador da luz (do latim *Lux Ferre*), a beleza personificada, a mais pura manifestação divina dentro do homem e apesar do conceito cristão ter tornado-o um ser das trevas, ele também serve de inspiração por não compactuar com o estado letárgico dos outros seres celestes, e ser o grande senhor da rebelião em busca da liberdade.

5) Além do intento musical, o Summum Heredis possui outros propósitos? Poderia nos falar sobre isso?

Não haveria sentido em fazer musica simplesmente por fazer, é necessário transmitir algo, a música se manifesta de diversas formas dentro de cada um, por isso é interessante uma letra que apresente um conteúdo que agregue algo e uma sonoridade que manifeste algum sentimento. Procuramos passar algo que possa despertar ou alimentar a essência de quem ouve, pois tratamos vida plena, a completa interação com a natureza. Como digo: Espalhamos as faíscas para que ascendam as chamas.

6) O Summum Heredis possui alguma influência filosófica, religiosa, mágicka ou mística que permeia o significado de suas obras? O que você poderia nos falar sobre elas?

A influência é mais filosófica, pois somos resultados daquilo que vivenciamos em nosso dia a dia e do que buscamos para nós. As questões religiosas, mágickas e místicas são questões mais particulares, portanto não pregamos e nem impomos nada. Abordamos questões filosóficas, mitológicas, questões que são pertinentes a nossa natureza. Que nossas mensagens sirvam de reflexão para aqueles que buscam a si mesmos e que despertem o "caos" naqueles que ainda não despertaram para a vida.

7) Como você vê o "Luciferianismo" e o Caminho da Mão Esquerda atualmente? O que representam para você e como isso se reflete nas composições do Summum Heredis?

Atualmente termos como Luciferianismo, Caminho da Mão esquerda estão muito difundidos através da internet, o que para muitos é o despertar, para outros é simplesmente modismo, porém o que importa é que de uma maneira ou de outra as pessoas se mexam, saiam de seu estado robótico mecanicista.

Para mim não há distinção entre Luciferianismo e Caminho da Mão esquerda. Tudo que tira o homem do estado de inércia e conduz ao caminho da vontade própria, livre de tudo que impeça seu desenvolvimento e prive de seus desejos. É vida, o dia a dia, é o que nos tornam Supremos Herdeiros. Dessa maneira, as reflexões se tornam músicas.

8) Como está a agenda de apresentações? Vocês têm algo planejado?

No momento estamos com uma apresentação agendada para dezembro. Estamos devagar com as apresentações, pois estamos trabalhando em cima das musicas para começar a gravar o CD oficial no inicio do próximo ano.

9) Quais as principais influências musicais de vocês?

Somos todos de "gerações" diferentes, por tanto, as influencias são muitas, o que acredito que só enriquece nossas composições. É impossível citar "principais" influencias, pois são muitas. Ouvimos desde rock'n roll, heavy metal, black metal, doom metal, death metal, progressive, ghotic rock, trash metal, vários estilos.

Heres' Ex Asse

Entrevista Summum Heredis



- 10) Com o advento da Internet estamos cada vez mais “conectados virtualmente” uns aos outros. É muito fácil conseguir qualquer tipo de material e conseguir informação. Você acha que a facilidade do download e da Internet prejudica o trabalho de bandas como o Summum Heredis? Poderia explicar?**

Muito pelo contrario, com a internet ficou mais fácil “espalhar a semente”, não selecionamos o nosso público, muitas bandas são contra esse tipo de comportamento e faz músicas para grupos restritos, isso não quer dizer que prostituímos nossa arte, ela está disponível a quem se interessar. Esse tipo de atitude não oferece risco ao que somos e acreditamos, o próprio tempo seleciona. Quanto a download, o publico do “metal” é um tipo de publico, que quando gostam realmente, fazem questão de ter o material original, nesse caso a internet serve para que eles possam conhecer o material antes de adquiri-lo.

- 11) O que você acha de bandas que preferem lançar seus trabalhos através de fitas cassete exclusivamente?**

A questão da fita cassete é uma tradição que vem da década de 90. Existiam muitas bandas excelentes e o meio de divulgação eram as famosas “Demo Tapes”. Esse tipo de material em minha opinião é visto hoje como um tipo de relíquia. Ouvir uma fita cassete é algo que você para especialmente e somente para aquilo. Em breve estaremos lançando um material em cassete na Argentina através da Shabatu Producciones e disponibilizaremos algumas cópias aqui no Brasil. São as músicas do CD Promo: Prisoner oh the flesh; My heaven’s dark e mais uma Intro – Angelus Liberator.

- 12) O que você pensa sobre o antigo estilo radical do Underground e das atitudes mais extremas? A velha “trueza” versus a franca “poseração”.**

No Black Metal, o radicalismo sempre foi uma tradição, mas em minha opinião tomou um rumo completamente equivocado. “Trues” que seguem os “very trues” como cordeirinhos andam em bandos uniformizados, não podem isso, não podem aquilo e se acham no direito de julgar quem é “true” e quem não é. São “true” para todos, menos consigo próprios, ou seja, não vivem para si, zelam por uma imagem artificial, é somente “casca”, se escondem atrás de visual e cara feia, não falam muito para não mostrar que nada sabem. Resumindo, só mudaram a cor da lã.

Heres' Ex Asse

Entrevista Summum Heredis



13) Muitas bandas dos anos 80 e 90 ficaram inativas por anos e acabaram voltando após o ano 2000. O que você acha que as motivou?

Em primeiro lugar o amor pela música e a necessidade que o artista tem de se expressar. Manter uma banda nos anos 80 e 90 era muito difícil, não que hoje não seja. Quantas vezes deixamos de ensaiar por falta de corda para a guitarra, falta de cabos e o pior de tudo era conseguir um local para ensaiar. Hoje temos instrumentos de qualidade e locais para ensaio a preços acessíveis. A falta de bandas com a mesma “sonoridade” dos anos 90 pode ser também um fator motivador, atualmente temos muitas bandas parecidas uma com as outras.

14) Você é também o baixista da excelente Nashemah. Vocês ainda estão na ativa? Qual é a relação entre Nashemah e Summum Heredis? Sebok está nas duas bandas ainda?

A Nashemah iniciou em 1994, somente com o Solar. Em 1997 deixou de ser um projeto individual e passou a ser banda ficou ativa até 2000, gravamos duas DT. “Majesty” e “Baron Samedi”. Retomamos as atividades em 2008 com o Sebok na guitarra e insistimos até início de 2010 (quando começamos a gravar um CD que não foi finalizado e divulgamos algumas musicas), quando paramos novamente e definitivamente por problemas diversos. A única relação é o fato de eu e Sebok estarmos juntos no Summum Heredis, pois as composições são completamente diferentes. Atualmente o Sebok toca no Summum Heredis e Critical Fear (Thrash Metal).

15) Como é possível adquirir material das bandas? Quais títulos estão disponíveis, em quais formatos?

No caso do Summum Heredis temos duas musicas disponíveis para download em nossa página no Facebook, temos camisetas e em breve teremos alguns cassetes disponíveis para venda. Quaisquer novidades estaremos postando em nossa página no Facebook, sintam-se livres para entrar em contato.

Já a Nashemah está disponível para ouvir no www.myspace.com/nashemah e tem disponível para download em alguns blogs.

16) Nesse final, deixo espaço mais livre para suas palavras.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao espaço cedido.

A todos que buscam: - Não se moldem, sejam verdadeiros consigo mesmo, vivam plenamente, façam de tua vontade lei, alimentem suas chamas para que elas possam iluminar! Não sejam simples reflexos...

Nosce te ipsum!

AVE GLORIA LUCIFERI EST ANGELUS LIBERATOR!

Heres' Ex Asse

Entrevista Summum Heredis

Summum Heredis

Liberdade, a manifestação da vontade!

Essa mesma que para os tolos se torna os grilhões de sua própria prisão.

NOSCE TE IPSAM – eis o princípio de toda busca. De nada vale encontrarmos externamente se não primeiro em nós mesmos, compreender-se como parte do universo, relação Microcosmo (Homem) X Macrocosmo (Universo). A herança nos foi deixada, cumpra o legado como supremo herdeiro. Inspire-se Naquele que se rebelou para nos trazer a Luz, Naquele que da sedução nos deu o discernimento.

Empunhe a espada e beba do cálice das virtudes, Supremo Herdeiro.

Somos o que somos e não o que queremos ser!

GLORIA IN EXCELSIS LUCIFERI EST ANGELUS LIBERATOR

<https://www.facebook.com/SummumHeredis>
<https://myspace.com/summumheredis>

Pactio verborum

Pactum

Os sortilégios apresentados nessa seção foram livremente traduzidos e adaptados a partir de uma edição do famoso grimório *Pactum*.

Invocação Diabólica

Entre as vinte e três horas e a meia noite de uma noite tempestuosa, enquanto relâmpagos iluminem o espaço e trovões soem ensurdecedores pela imensa abóboda do céu noturno, enquanto silvem furiosamente todos os ventos, colocarás sobre a lenha apagada um feixe com as seguintes ervas, secas: losna, dama da noite, verbena, comigo ninguém pode, a casca do salgueiro, assa fétida e os ramos de uma figueira.

Olharás por uns instantes para o céu e, com uma faca de cabo preto, traçarás no ar um pentagrama invertido.

Em seguida deverás atear fogo à lenha. Quando o fogo comece a crepitar recitarás com voz enérgica, ânimo sereno e forte, a seguinte invocação:

“Espíritos negros e tempestuosos que vagais irritados por entre as trevas; espíritos malditos, inimigos da luz divina, Vós que andais desordenados e impelidos pela fúria dos elementos, Eu vos invoco nessa hora lúgubre. Aparecei aqui iluminados pelo fogo sinistro das sete ervas! Aparecei! Aparecei! Aparecei! Que as árvores se agitem! Que as crianças chorem! Que os cães uivem! Serpentes sibilem! Fogo crepitem! Malditos, já vos sinto!”

Sobre o fogo tu deverás colocar três grãos diabólicos e então farás o teu pedido aos espíritos infernais.

Assim que houveres formulado o desejo tu deverás concluir a invocação com as seguintes palavras: **“Omnipotens sempitérne Satanae, Nema!”**.

O fogo tu não deverás apagar.



Pactio verborum

Pactum

Sortilégio do Sal

Alomancia é o nome dado para a adivinhação feita por meio do sal.

O sal tem sido usado há tempos e é considerado sagrado. Entre os romanos era um mau presságio se algum dos convidados adormecesse antes que os saleiros fossem retirados da mesa das refeições. Os primeiros cristãos empregavam o sal em algumas de suas cerimônias religiosas, como no batismo, como símbolo de sabedoria.

Muitas pessoas consideram como anúncio de grande desgraça quando, por casualidade, se derrama um saleiro sobre o mantel.

Para conjurar seu mau efeito basta recolher um pouco de sal com a ponta de uma faca e lançá-lo para trás, por cima do ombro direito dizendo: "Satã, toma tua parte e vai-te."



Para Fazer-se Amar

Suponhamos que uma mulher queira se casar com uma determinada pessoa o mais brevemente possível. Ela deverá fazer o seguinte:

Apanhe um morcego vivo e costure os olhos dele com uma linha forte e uma agulha virgem. Deve-se fazer vários pontos com cuidado para não estragar a linha, pois ela será reaproveitada.

Retire a linha dos olhos do morcego com ele ainda vivo.

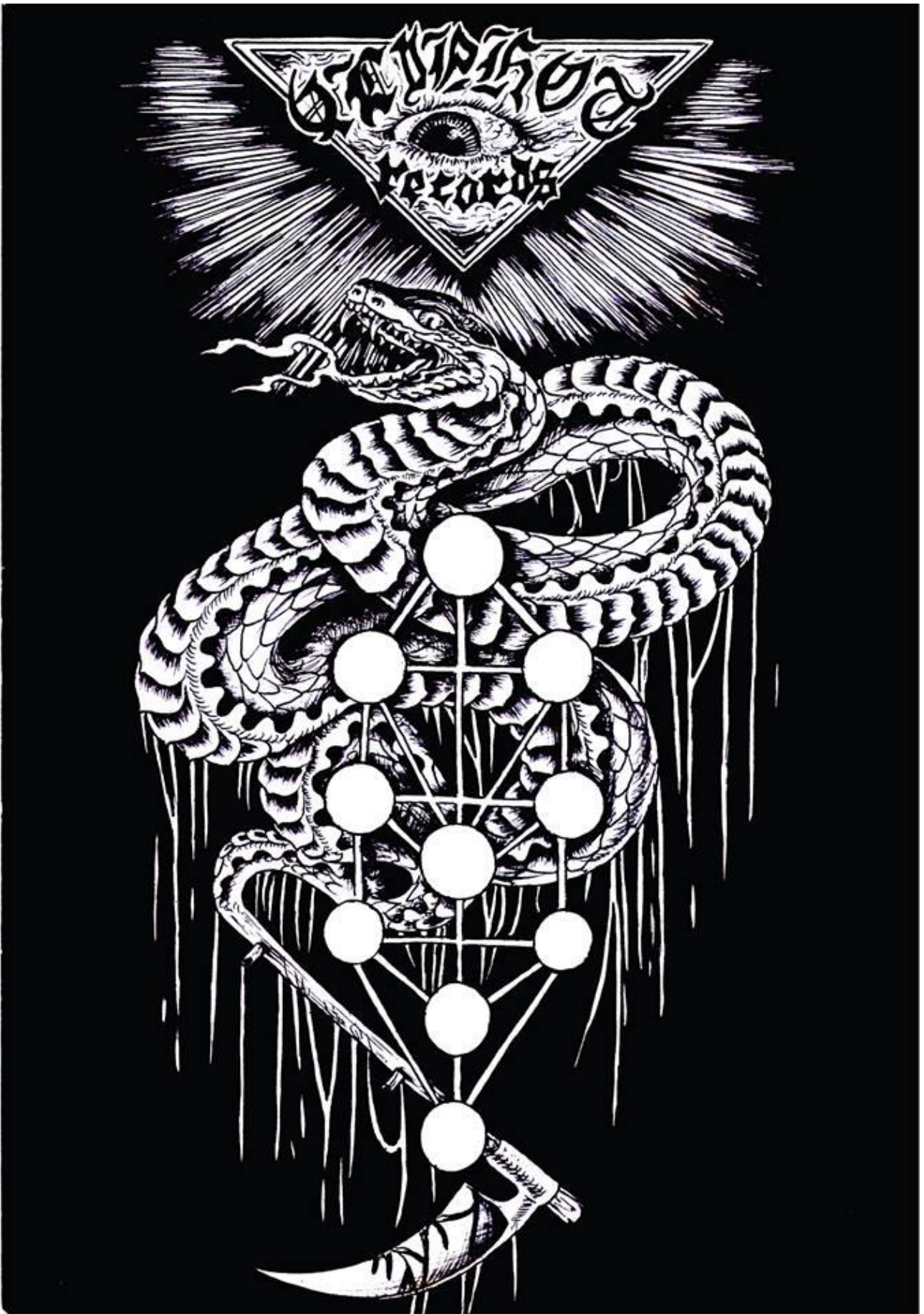
Roube uma peça de roupa de sua vítima.

Com a mesma agulha e com a mesma linha retirada do morcego deve-se fazer cinco pontos em forma de cruz na peça de roupa.

+
+ + +
+

Enquanto os cinco pontos estiverem sendo dados deve-se pronunciar as seguintes palavras: "[nome da vítima] , eu te enfeitiço pelo poder e pela força de Lúcifer, Belzebuth e Astaroth para que tu não vejas nem o Sol e nem a Lua enquanto tu não te cases comigo. Te conjuro para que obedeça minha vontade em oito dias. Lúcifer, Belzebuth e Astaroth confirmai meu desejo e obrigai [nome da vítima] a se submeter a mim em corpo e alma."

Deve-se manter a roupa enfeitiçada muito bem guardada. Para desmanchar o feitiço basta desfazer os cinco pontos.



<https://www.facebook.com/glyphot.recs>



RITUALISTIC OCCULT

BLACK METAL LABEL

<https://www.facebook.com/glyphot.recs>

Aligum ad Testimonium – a Corrente 218

A Imensa Vontade de Ser Ano ao Caos Primevo

POR FRATER ASMODEUS

Todo ser humano um dia se perguntou de onde veio, porque está aqui e pra onde irá. Essas questões vão além de nossa consciência !!!

O homem em sua loucura criou os deuses conforme sua imagem e semelhança. Criou e escreveu mitos, epopeias, maravilhosas sagas e a já familiarizada religião.

Os Sumérios, "Antigos donos do mundo", nos brindaram com um famoso Mito Babilônico nos mostrando a origem da Corrente 218.

Mas de certo o Caos é a verdade única e absoluta, donde tudo tornou-se a ser e tornar-se-á novamente o nada.

E seguindo meu raciocínio venho explicar a Corrente 218...

A mente subjetiva do homem através de suas imagens e convicções criaram os Titãs, aqueles que duelavam entre si para tomar a ordem do Cosmo.

Mas nós libertos não estamos presos à morosidade e ilusões do ego, queremos a mais rápida evolução mágicka, a busca para o Renascimento, ou seja voltar para sua mais elevada natureza.

Queremos a busca da libertação do corpo, assim encontrar a "Iluminação Cósmica" e daí que Crowley criou: "A liberdade de todo Homem e toda Mulher é, portanto, cultuada, uma vez que... em todo coração humano, e no âmago de cada estrela, e cada Homem e cada Mulher é uma estrela" (Liber Al vel Legis II:6) e Nietzsche: "É preciso ter o caos dentro de si, para poder dar a luz a uma estrela" Friedrich Nietzsche.

Assim fica bem claro o quanto o Caos e as energias cósmicas estão dentro de nós, é do Caos que surgimos e para o Caos retornaremos.

Voltando aos Titãs, os deuses de outrora que na verdade é nossa micro essência do próprio cosmo e eles guerreavam entre si... Então "Azazel, Tiamat, Malak Taus, Choronzon, Set-Teitan, Shiva, Kali, Kingu e Lúcifer" todos eles que contrariaram a morosidade e a lentidão do cosmo dos deuses das Religiões Osírianas.

Essa busca é de todos humanos, que é voltar a ser um corpo celeste.

Eis aqui a numerologia Mágicka de Azazel um dos "Titãs do Caos":

Aleph = 1

Zayin = 7

Resh = 200

Aleph = 1

Teth = 9

$1+7+200+1+9=218$

218

$2+1+8=11$

$1+2+3+4+5+6+7+8+9+10+11=66$

E esse desprendimento do ego, do mundano e supérfluo, é estar ciente que sua evolução é voltar para o caos e assim se tornar uma estrela flamejante.

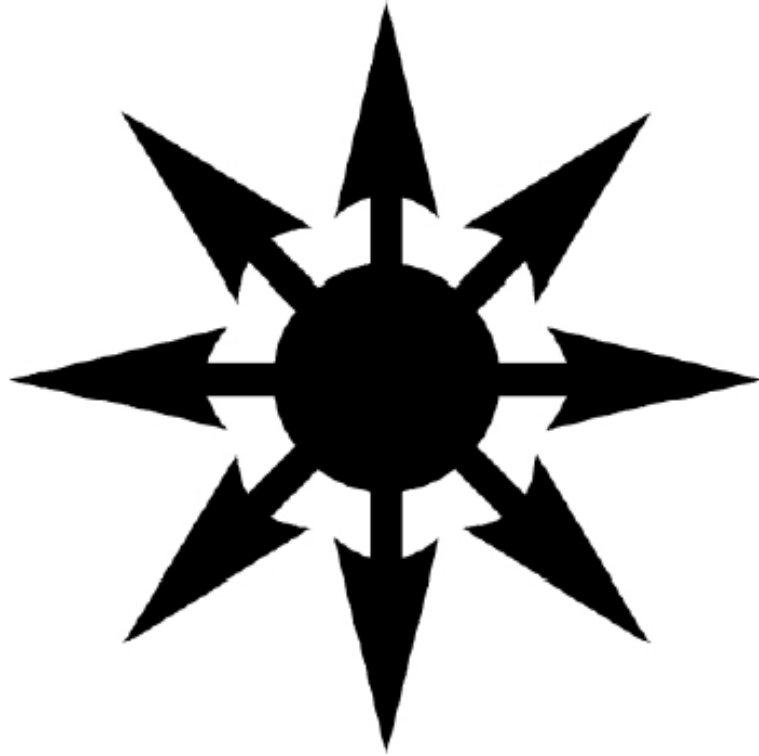
Ele, "Lúcifer", nos deu essa mensagem, ele se libertou para iluminar todo o Cosmo, ele arreventou as correntes da submissão e se tornou o "Anjo Caído" Libertino e que através de sua consciência e prodígio alcançou a evolução absoluta, novamente usando o termo religiões osírianas, visto que Lúcifer era tão perfeito e idolatrado que o transformaram num demônio.

Agora homens, reflitam e cheguem também ao desprendimento de tudo aquilo que atrapalhe a evolução, use técnicas de asanas e pranayamas.

Aliquem ad Testimonium – a Corrente 218

A Imensa Vontade de Ser Uno ao Caos Primevo

POR FRATER ASMODEUS



Crie, faça rituais para destruir o Ego que atrapalhe sua evolução. Eu cheguei num momento onde até minha própria carne me aprisiona, por alguns motivos terrenos e sentimentais. Estou aqui escrevendo esse meu texto, não busco deixar legado algum, mas somente tentar deixar explícita minha visão e o árduo trabalho mágico do "não-existir", assim mostrar que ela é a mais completa evolução Mágicka. Somente assim nos tornaremos uno novamente de onde surgimos e chegaremos a tal sonhada Iluminação.

Esse meu trabalho começou no dia 24 de maio até final primeira semana de julho, usei alguns rituais: Banimento RGP, algumas técnicas do Liber MMM, Evocação de Hermes, Necronomincon, Incovação de Cthulhu, Sigilos...

E nesse ínterim aconteceram grandes mudanças na minha vida e ao meu redor, e até conversei com um amigo sobre tais práticas, que são ultra perigosas, e assim termino esse texto.

Que todos Busquem sua Iluminação Astral...

Choyofaque!!!!

Frater Asmodeus



1) Você poderia nos contar como surgiu a horda “Para a Glória de Teu Nome Lúcifer”?

Ave! No ano de 2003 eu estava em projeto que não a frente, mas já tinha uma boa ideia de que queria como banda; assim que esse projeto não teve prosseguimento no ano de 2004 resolvi levar a frente o que viria a ser o Para a Glória de Teu Nome Lúcifer. O Wellington Backer (Anarkhon) se propôs a ajudar e desde então ele é session de bateria nas gravações e nos poucos shows que fizemos.

2) Você e Baalberit tocam ou tocaram em outras bandas? Quais? A Horda possui ou possuiu outros integrantes?

Eu toquei em um projeto há alguns anos, mas saí antes do lançamento da demo tape e não sei como a mesma ficou. Baalberith tocou somente na banda, quanto a membros, bem, é difícil ter pessoas dispostas a tocar quando sua ideologia não é somente beber e cheirar noite adentro. Sempre colocamos que para tocar conosco tinha que ter o mínimo de conhecimento sobre o que a banda passa em suas letras, mas agora já está decidido que continuaremos da maneira que está, sem adições à banda.

3) Suas obras são permeadas por referências aos Exus e ao Satanismo. Vocês são praticantes regulares de alguma religião de matriz africana? Qual? Como é a influência desses cultos na música do “Para a Glória de Teu Nome Lúcifer”?

Praticamos Quimbanda, mas não temos uma visão limitada a respeito do satanismo. Somos adoradores de Lúcifer, o primeiro rebelde, a chama da evolução, e é isso que procuramos: conhecimento e evolução no caminho da escuridão, no caminho da morte. É isso que passamos em nossas letras: o caminho do caos, ensinamentos poderosos aprendidos em nossos ritos e por outros meios.

4) O que é o verdadeiro Satanismo para vocês?

O verdadeiro satanismo está na prática, estudo é importante, mas não leva a lugar nenhum se você não colocá-lo em prática, se você não sentir de perto o cheiro do sangue.

Lumen Animi Tui – Entrevista Exu Mor Para a Glória de Teu Nome Lúcifer



5) O que Lúcifer representa para vocês?

Lúcifer é evolução e o sentimento contrário de Jeová e seu rebanho que é de estagnação. Lúcifer é a chama que leva a humanidade para seus maiores atos, desde a ciência, a música, artes e tudo que empurra quem se libertou da cegueira messiânica para a liberdade plena e absoluta.

6) O “Para a Glória de Teu Nome Lúcifer” é também uma homenagem. Poderia nos falar sobre isso?

Eu decidi isso no mesmo dia em que resolvi ter esse projeto; que a nossa reverência ao maior símbolo de rebeldia seria demonstrado em todos os momentos, desde o nome da banda, o logotipo e em nossos atos.

7) Quem desenvolveu o belíssimo logo da banda?

O Wellington Backer (Anarkhon) foi o responsável por esse belíssimo trabalho. Passei a ideia que tinha de como deveria ser o logotipo e ele desenvolveu tudo, todos os méritos são dele.

8) Vocês lançaram a demo Umbrais em 2005 e a demo Maximum Perversum em 2006. Há previsão de lançamento de algum material novo?

Nada certo por enquanto, tenho algumas ideias que precisam ser melhores trabalhadas, mas ainda sem previsão.

Lumen Animi Tui – Entrevista Exu Mor

Para a Glória de Teu Nome Lúcifer

9) Porque optaram por lançar o material em fita cassete? Futuramente pretendem utilizar outras mídias como CD ou vinil, por exemplo?

Eu sou um maníaco por tapes, acho o formato mais interessante para uma banda disponibilizar seus lançamentos, principalmente DTs, mas não tenho um formato preferido. Acho que antes de um CD oficial vamos lançar mais fitas k7.

10) Vocês estão ligados a algum selo, gravadora ou distribuidora? Quais? Como é a relação entre vocês?

Estamos fechados com a Qliphot 11 Rec. Recebemos o convite para abraçarmos a árvore da morte e aceitamos prontamente e hoje somos um dos seus frutos mais venenosos.

11) Atualmente é muito fácil conseguir quase qualquer material de qualquer banda pela Internet. O que você pensa sobre a facilidade do download e sobre a propagação eletrônica da música? Como isso afeta o “Para a Glória de Teu Nome Lúcifer”?

Isso não nos afeta diretamente, pois não temos materiais disponíveis na rede, mas isso afeta diretamente o underground em geral. Hoje você pode ouvir um CD antes de comprar, mas ainda prefiro comprar o que me interessa.

12) Algumas fotos do “Para a Glória de Teu Nome Lúcifer” costumam receber críticas pesadas devido aos animais mortos. O que você poderia nos dizer sobre isso?

Que atingimos nosso objetivo, pregamos sobre morte e sangue, então nada melhor do que levar isso aos palcos, alguns ficaram ofendidos com isso, mas não nos importamos. Fizemos e faremos sempre que acharmos interessante.



Lumen Animi Tui – Entrevista Exu Mor

Para a Glória de Teu Nome Lúcifer

13) Vocês tem alguma apresentação agendada? Quando e como foi a última apresentação de vocês?

Nenhuma apresentação a curto prazo, nossos shows são caóticos, não fazemos apresentações longas, então são sempre muito intensas são de 20 a 30 minutos de energia escura.

14) Quais outras hordas você citaria como verdadeiramente fiéis ao Underground? Qual é a relevância disso para você?

Citaria o Vobiscum Inferni, Para tu Eterno, Tenebrous Infernal Abyss, Spell Forest, Thou Supreme Art, Black Achemoth, Fecifectum, e várias outras que mantenho contato e que se mantêm fiéis aos seus princípios.

15) Como você definiria o som do “Para a Glória de Teu Nome Lúcifer”?

Black Metal Old School, o mais tradicional e noventista possível.

16) Quais são as principais influências musicais de vocês?

Black, Death e Grind feito no final dos anos 80 e começo dos anos 90.

17) Daqui por diante o espaço é ainda mais seu para deixar uma mensagem aos nossos Diletos Leitores:

Deixem o veneno do conhecimento de Lúcifer inundar suas veias e abram suas mentes para o Caos. Obrigado por esse espaço onde pudemos expor nossas ideias de forma clara.

<https://www.facebook.com/exu.mor>

<http://www.youtube.com/watch?v=VM5b0TDDRjg>

<http://www.youtube.com/watch?v=SgWmPhM2xZ4>

<https://www.facebook.com/qliphot.recs>

[http://www.metal-archives.com/bands/Para a Gl%C3%B3ria de Teu Nome L%C3%BAcifer/95110](http://www.metal-archives.com/bands/Para+a+Gl%C3%B3ria+de+Teu+Nome+L%C3%BAcifer/95110)

